Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Setembro de 1917 — N. 2.071

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 19,7

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, ... a 7$400; Cambio, 12 3|4 a 12 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A CORDIALIDADE SUL-AMERICANA

Manifestações excepcionaes de carinho á embaixada brasileira, na Argentina, Bolivia e Chile

Interessantes e importantes declarações do Sr. Mello Franco e do capitão-tenente Soares de Pinna

Na manhã serena divisava-se já a estação de Cascadura quando, no corredor do dormitorio do nocturno de luxo, conseguimos falar com o Sr. Afranio de Mello Franco, que regressava de S. Paulo com os demais membros da embaixada brasileira á Bolivia.

S. Ex., depois de ter a gentileza de nos apresentar á sua esposa, a Exma. Sra. Mello Franco, deu-nos, com espirito borboleteante, algumas impressões de viagem, rogando perfis apressados de homens e paizagens. Esti-

O Sr. Afranio de Mello Franco

vera com tres chefes de Estado, com os presidentes da Bolivia, do Chile e da Argentina, havendo todos deixado no coração e na intelligencia de S. Ex. um sulco profundo de estima e admiração.

O presidente da Bolivia, que ali já foi nosso consul, é uma figura acabada de estadista, e muito querido de seu povo; o presidente do Chile se distingue pela sua lhaneza de espirito e pela sua extrema habilidade numa politica dividida em partidos politicos e onde conseguiu distribuir as seis pastas por seis representantes das facções que ali se degladiam; o presidente da Argentina é o typo do estadista intransigente em suas idéas; uma creatura forte e irreductivel nos seus principios.

Na Bolivia S. Ex. fôra alvo de manifestações inolvidaveis, dentre as quaes cita, como a mais commovedora, aquella em que viu desfilar pelo palacio das embaixadas a infancia das escolas e o Exercito, e outra a da Camara, numa manifestação de apotheose. O povo ovacionava os embaixadores e pedia que falasse o do Brasil. O Sr. Mello Franco, porém, não pôde attender aos rogos da multidão que o sensibilisava: o decano dos embaixadores era o do Perú, e foi este o orador.

No Chile as manifestações não foram menos e ali, mais que em outra parte, teve S. Ex. a sensação de entrar em territorio de um povo irmão. E' difficil se fazer uma idéa dos laços inquebrantaveis que nos prendem ao Chile, apezar de haver a Republica descurado um pouco dessa grande amizade, autorisando alguns espiritos mais scepticos a acreditar que no Brasil era o imperador o maior amigo da irmã dos Andes.

Na Argentina o Sr. Mello Franco teve impressões curiosas: viu o incendio do Club Allemão e assistiu ao tumulto das ruas; conversou mais de uma hora com o presidente Irigoyen, e quasi que perde um banquete ouvindo aquella sereia do Prata. S. Ex. foi apresentado ao Sr. Irigoyen pelo introductor diplomatico, mas a apresentação foi feita de tal geito que o embaixador brasileiro ficou ignorando quem era aquelle a quem fôra apresentado. Felizmente, depois de algumas phrases o Sr. Mello Franco teve a intuição de que o homem era mesmo o presidente da Argentina, a sympathica figura que lhe falava da politica interna, dando-lhe, assim, uma alta prova de estima, e que, com simplicidade de encantar, vendo que o mesmo embaixador não estava em cadeira muito commoda, levantou-se e lhe arrastou uma poltrona. Si quizermos confiar no valioso testemunho de S. Ex., não teremos duvida em affirmar que o primeiro estadista da America Latina é o que dirige os destinos da Argentina.

— O Sr. Irigoyen — são palavras do Sr. Mello Franco — faz questão fechada em não ter contacto com partido algum. Escravo de suas idéas, teve occasião de affirmar, referindo-se á sua victoria e ao seu longo ostracismo, que sempre teve fé nos triumphos das causas que dependem desse meio, ou por meio das urnas ou pelas armas. Esta phrase era a photographia do homem. S. Ex. é um grande pacifista, e, falando commigo por occasião do incendio do Club Allemão, informava que a sua resolução amadurecida fôra tomada desde o dia anterior: os passaportes já estavam promptos, não havendo, por conseguinte, necessidade daquellas manifestações, que poderiam soar mal lá fóra.

E' preciso, porém, assignalar que o Sr. Mello Franco, que presenciou a revolta popular, é de opinião que o povo argentino foi comedido: si o facto se passasse aqui haveria tiros e mortes.

Interromperam-nos a palestra de S. Ex. outros membros da embaixada, que formavam um grupo em torno do Sr. Souza Varges, secretario do ministro da Fazenda, que embarcara em Cascadura para cumprimentar o Sr. Afranio em nome do Sr. Antonio Carlos, que, áquella hora, seguia para Caxambú.

O Sr. Olegario Mariano, que durante a viagem se distinguira pelas artes e letras, exclamava, sorrindo:

— Duzentos e cincoenta kilometros de estrada de ferro, em zona salitreira, com 14 graus "bajo" zero!

O Sr. Caio de Mello Franco, que trazia uma mensagem dos estudantes argentinos aos seus collegas do Brasil, e que fizera muitos discursos academicos, limitava-se a dizer:

— O presidente da Bolivia é o homem mais encantador do mundo! E' sobrinho e neto de lord Palmerston, e sempre que me encontrava na rua me dava um abraço!

Depois de um pequeno intervallo voltámos a falar com o Sr. Mello Franco. Tão difficil era para S. Ex., no jogo das impressões de uma travessia por tantos paizes, ter uma conversação ordenada, quanto difficil é agora para nós ordenar o que contava S. Ex.

Recordamos ainda alguma cousa dita a proposito de seu estado de saude:

— As noticias foram exageradas, si bem que S. Ex. realmente passasse mal na Bolivia. Bastava dizer que a sua pulsação normal era de 60 e que na subida de Escoriane, como durante toda a viagem, seu pulso accusava 90 pulsações. O mal, porém, não era só seu: o ministro da Bolivia no Paraguay partiu os tympanos do ouvido; muitas senhoras tinham hemorrhagias nasaes; o sangue emanava das gengivas de varios membros da embaixada, e, o que é mais curioso, o seu medico, o Dr. Bergallo, fôra o primeiro a dar parte de fraco, pelas oppressões que sentia. Attribue o Dr. Mello Franco aquella desorganisação de sua saude ao estado de seus nervos. O Dr. Miguel Couto lhe dissera que as alturas eram prejudiciaes aos individuos nervosos. Aggravava-lhe o mal estar a suggestão ambiente que não lhe deixava applacar o pulso. Não era para menos! Quiz a gentileza do presidente boliviano que em cada estação o Dr. Afranio encontrasse dous medicos á sua disposição e muitos balões de oxygenio. Não era pequena a suggestão.

A' palestra brilhante de S. Ex. succedeu por alguns segundos a penumbra da "gare" da Central. Depois foi a precipitação do desembarque e dos abraços. Ao lado do Sr. Nilo Peçanha o Sr. ministro do Chile, com riso sympathico, como uma invocação viva das gentilezas chilenas tão gabadas pela embaixada, abraçava o Sr. Mello Franco com phrases de muita cordialidade. A bancada mineira, em uma quasi unanimidade, abria os braços ao collega reconchegado, e cumprimentava em nome da commissão de constituição e justiça o Sr. Eugenio Padilha. O ministro do Exterior combinava baixinho, á porta do automovel, o dia para a recepção da embaixada no Itamaraty, emquanto o Sr. Irarrazabal, á distancia, dizia ao seu secretario:

— E' um homem extraordinario este Peçanha! E' gentil por natureza... é gentil sem esforço...

Approximaram-se ainda o representante do Sr. ministro da Marinha, o commandante Taylor, e o do Sr. presidente da Republica, que tomou o automovel em que seguiram o Sr. Mello Franco e Mme. Mello Franco.

O addido naval á embaixada, o capitão-tenente Soares de Pinna, que conversava com o seu collega de missão, e do Exercito, o capitão Pitta, e com o secretario Aguiar Panjigo, trocando suas impressões comnosco, dizia:

— A impressão mais viva que trago desta viagem foi colhida no Chile, onde foram sem conta as homenagens excepcionaes que tributaram aos membros da embaixada. Desde Antofogasta a Santiago do Chile o nome do Brasil resoava numa manifestação espontanea de enthusiasmo e carinho. Nos mais obscuros logarejos vi bandos de creanças saudando a nossa passagem e pequenas bandas de musica, particulares, que executavam o hymno brasileiro. Visitei, com o meu collega do Exercito, varias instituições militares e praças de guerra do Chile, e posso lhe dizer com certeza, a segurança, visto que conheço os principaes exercitos do mundo, que, entre todos, o melhor organisado, o Exercito-modelo, é o do Chile. A sua officialidade, composta de moços, é de uma galhardia, gentileza e cultura sem par. As festas com que nos distinguiram, de espontaneas que eram, são o attestado eloquente da admiração e amizade que os chilenos consagram ao nosso paiz. Numa visita que fiz ao 1º regimento de artilharia montada, visita feita casualmente, as manifestações foram tantas e de modo a nos captivar tão profundamente, que eu me vi forçado, como uma pallida retribuição de tamanhas provas de apreço, a pedir ao commandante do regimento que mandasse formar os soldados, que eram novecentos, afim de que eu lhes pudesse falar. Fiz, então, um discurso ante o regimento em fórma, não me lembrando mais do que disse, tendo, porém, a certeza de que deixei exclusivamente falar o coração. Um dia, no hippodromo, onde havia cerca de 20.000 pessoas, fiquei, ante as saudações ao Brasil, durante alguns minutos interdicto, de lenço na mão, sem saber como explicar tudo aquillo.

O Sr. commandante Pinna, no decorrer de sua conversação, se referiu a um banquete offerecido pelo Sr. Vergara, o mais querido official do Chile, e cujo nome é uma gloria, por isso que lembra o do seu progenitor, o general Samuel Vergara, fallecido ha pouco, e que era a maior cabeça militar dos Andes. Nesse banquete, como um coronel reformado levantasse um brinde em honra á memoria daquelle general, o seu filho, respondendo commovido, confundiu no seu discurso os sentimentos de saudade filial e a admiração e estima pelo Brasil.

Casos como esses o commandante Pinna citava-os ás duzias, referindo-se á sua passagem pelo Chile, sem que com isto deixe de trazer gratas recordações da Bolivia, onde lhe foi offerecida, bem como ao seu collega, uma copa de ouro, espada de general do Exercito boliviano. Tanto no Chile como na Bolivia as manifestações levavam o commandante e o seu collega do Exercito a fazer trinta discursos por dia! Um dos mais memoraveis que S. S. ouviu foi proferido por um general chileno, numa recepção do Club Militar, em que foi rota a tradição que mandava não se engalanasse o club para festas e recepções.

Si S. S. nos conta todas estas cousas não é por sentimento vulgar de vaidade, e sim pela circumstancia de reconhecer a necessidade de que povo e governo do Brasil fiquem bem inteirados das grandiosas manifestações promovidas pela amizade inalteravel da grande Republica dos Andes.

O nuncio apostolico em excursão pelo interior espirito-santense

VICTORIA (E. Santo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de conhecer a zona cortada pelo Rio Doce, seguiu hoje, em viagem recreativa, em trem especial da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, o Exmo. Sr. monsenhor Angelo Scapardini, nuncio apostolico. Acompanham S. Ex. nessa excursão o Dr. Bernardo Sobrinho, secretario geral do Estado, capitão Hortencio Coutinho, seu ajudante de ordens, conego Borges, o Sr. Vicente Oliveira e Ellas Thomaz, e o Sr. Manoel Ferreira, representante do "Diario da Manhã". Monsenhor Scapardini regressará amanhã.

O MONOPOLIO DAS CARNES

Já, pouco a pouco, a imprensa vai acordando do atordoamento dos primeiros dias. Todos começam a vêr que, neste cazo de carnes verdes, por baixo das sonoras alegações de salvação publica, ha talvez algumas salvações particulares.

O Imparcial disse ha dois dias que o Dr. Urbano dos Santos era contrario á concessão do monopolio, ou pelo menos dezejava que ela só fosse decretada quando o Dr. Wenceslau Braz estivesse no poder. Ou isso seja realmente uma noticia ou uma discreta sujestão, nada mais natural.

Si se conceder a alguem o monopolio da matança de gado nesta capital e mórmente si o concessionario desse monopolio já tiver, de fato, o da exportação de carnes resfriadas, ele ficará sendo, não um simples cliente, mas o dono, o proprietario, o senhor da industria pastoril de Minas. Como esse concessionario será o consumidor unico da mercadoria, é a ele que caberá marcar os preços que lhe aprouvér. Praticamente, os criadôres de Minas passam a ser empregados da empreza.

Ora, nestas condições, compreende-se muito bem que o Dr. Urbano dos Santos, mesmo que o Prezidente o autorize a rezolver a questão, prefira eximir-se dessa grave responsabilidade, para que mais tarde, quando a industria mineira se sentir prejudicada, Minas não passe ao Vice-Prezidente a culpa do cazo.

Nem todos os monopolios são máus. Os de varios serviços gerais se justificam plenamente. Justificam-se mesmo os de certos produtos naturais, do ponto de vista fiscal: é o que ocorre com os monopolios do fumo, do alcool e alguns outros.

Não consta, porém, que nenhum Estado tenha pensado no monopolio do pão, da carne, dos cereais.

Si se podesse bruscamente extinguir o comercio livre de carnes nesta Capital, passando-o ás mãos de uma empreza privilejiada, mais razão haveria ainda para que a Municipalidade instituisse os monopolios dos cereais, da carne sêca e do assucar, *que são generos de necessidade mais premente para a maioria da população*.

Dentro das normas constitucionais da liberdade do comercio, a Municipalidade pode perfeitamente reprimir a ganancia dos marchantes, quando ela se tornar excessiva. Nada impede a Municipalidade de ser o maior e melhor concurrente desse ramo de comercio.

Não vale a pena insistir no meu dezacordo com *O Paiz*. Ele é tão grande que de antemão se sente que nenhum de nós se convencerá da téze oposta.

Parece-me evidente que, si os marchantes provarem, com a exibição dos seus livros comerciais, que estavam tirando certos lucros do seu comercio e foram obrigados a suspendê-los só por cauza de um ato do Prefeito, o direito deles a uma indenização é claro e liquido.

O Paiz já hoje concede que a couza é aceitavel, si os marchantes declararem que têm bois para abater e o Prefeito os impedir.

Não creio que esta formalidade seja necessaria, porque em varias lições de direito que o Sr. Prefeito tem expedido á Justiça Federal e á Côrte de Apelação, sob o falso nome de "informações", sempre ele confirmou que mantem fechado o Matadouro, não permitindo que ai funcione sinão uma companhia particular. De mais, o proprio Prefeito devolveu aos marchantes o gado que eles tinham em Santa-Cruz. A formalidade que *O Paiz* imajina não é, portanto, necessaria. Já, porém, que ele a ensina, os marchantes podem, de quebra, executa-la tambem... E' tão facil...

Mas onde *O Paiz* me assombra é quando ele figura a hipóteze de um Governo que tivesse obrigado todos os jornais a ser impressos na Tipografia Nacional. Acham os meus ilustrados confrades que si, depois disso, o Governo fechasse a Tipografia para todos, menos um, os jornais que tivessem sido suspensos não poderiam reclamar nenhuma indenização!

O Paiz acha que os meus raciocinios estão, como as couzas que se veem por certos instrumentos de ótica, de pernas para o ar.

Tambem a mim se me afigura evidente que ha neste debate raciocinios naquelas singulares condições.

Só o que eu não sei é si são realmente os meus...

Medeiros e Albuquerque.

A Oeste interrompe o prolongamento da Goyaz

PATROCINIO (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Perto desta cidade, no meio do campo, continua paralysado o assentamento de trilhos da Estrada de Ferro de Goyaz, e isso porque a E. de F. Oéste de Minas retem os trilhos necessarios á continuação dos serviços. O povo deste municipio pede-me a intervenção da A NOITE junto ao ministro da Viação, para que termine semelhante estado de cousas.

A victoria dos inglezes na Flandres

Continua a melhorar a situação na Russia

A região a léste de Ypres onde os inglezes tomaram a offensiva, estando indicada a linha antiga de batalha pelo traço entrecortado e a actual pelo traço mais negro. A região, como se vê, é inçada de pequenas cotas e bosques, entre os quaes o do Polygono de Zonnebeke, a que se referem por varias vezes os communicados officiaes

A luta de artilharia, intensa e persistente, que durava ha dez dias na frente britannica, justificava a previsão, aqui feita, de imminencia de uma nova offensiva. Desencadeou-se ella hontem de manhã, a léste de Ypres, numa frente de trese kilometros, entre o canal Ypres-Comines e a estrada de ferro Ypres-Staden, isto é, no ponto culminante em que as defesas naturaes do terreno facilitam a resistencia dos allemães. Aquella região é, com effeito, a unica semeada de cotas e de bosques que os allemães ainda possuem na Flandres. Conquistada que seja ella, os allemães têm atrás de si apenas terrenos baixos onde é difficilimo construir obras de defesa. Dahi a obstinada resistencia que elles oppoem ao avanço dos inglezes. A operação desenvolvida hontem pelo exercito do general Plumer constituiu, sem duvida, uma grande victoria. Pelo mappa que acompanha estas linhas podem os leitores ver o terreno conquistado, numa frente de cerca de trese kilometros; os inglezes não sómente se apoderaram de diversas cotas, como tambem de varios bosques, incluindo a parte oéste do famoso bosque de Polygono, que os allemães haviam transformado num grande centro de aviação, aproveitando-se do polygono ali existente e indicado no mappa.

O communicado inglez desta tarde refere que os allemães contra-atacaram vigorosamente durante a noite, na esperança de retomar o terreno perdido. Mas só conseguiram augmentar extraordinariamente as suas perdas, tendo os inglezes consolidado todas as posições conquistadas. Esses contra-ataques com certeza hão de repetir-se, porque o terreno que os allemães perderam constitue um dos principaes pontos de apoio da sua linha da Flandres. Com o avanço de hontem os inglezes abocanharam ainda mais a linha allemã, aprofundando o saliente cavado desde julho, quando occuparam a cota de Messines, quebrando a "linha de Hindenburg". Desde então o saliente tem sido ampliado em extensão e profundidade, ameaçando o dispositivo allemão ao longo do Yser, por um lado, e, por outro, constituindo um perigo sério para a sorte dos allemães em Lille. Taes são, de prompto, as grandes consequencias do avanço feito pelos inglezes a léste de Ypres.

Continúa a melhorar a situação na Russia. As providencias tomadas pelo governo provisorio vão dando os resultados esperados, e Kerenski, para melhor se assegurar do apoio das organisações revolucionarias, convocou uma nova reunião da Convenção Nacional, no intuito certamente de fazer com que ella ratifique os seus ultimos actos, incluindo o da proclamação da Republica. Nekrasoff, o "leader" dos "cadetes" e vice-presidente da Duma, que deixou a vice-presidencia do governo quando da ultima reconstituição, acaba de ser nomeado governador da Finlandia, assegurando-se, assim, Kerenski da sua intelligente collaboração. Para substituil-o no governo foi escolhido o Sr. Terestchenko, que accumulará a vice-presidencia do gabinete com a pasta das Relações Exteriores.

As "reformas" do Conselho

Quem parte, reparte e não fica com a maior parte, ou é tolo ou não tem arte.

A situação internacional do Uruguay

MONTEVIDEO, 2 (A. A.) — A legação da Allemanha dirigiu uma nota aos jornaes, declarando que a noticia publicada pelo jornal "La Nacion", de Buenos Aires, sobre a importancia das conversas politicas do encarregado de negocios daquelle paiz, em confeitarias e outros logares, é summamente ridicula. Os jornaes fazem observar que essa apreciação tanto cabe áquelle jornal como á legação, e commentam desfavoravelmente a fórma pouco habil e quasi desrespeitosa por que está redigida a referida nota. O Sr. Luiz Alberto de Herrera, em carta que dirigiu ao jornal "La Razon" e que este fidalgamente publicou, deplora os commentarios dos jornaes — a "Razon" inclusive — a respeito da conversa que teve com o encarregado de negocios da Allemanha e ao mesmo tempo renova a affirmação da sua intensa sympathia pela Allemanha, declarando-se contrario á manutenção de guardas militares a bordo dos navios allemães.

Um erro corrente

Sempre que se publicam os dados do commercio do Brasil com o exterior, os jornaes exultam com o saldo da nossa exportação sobre a importação. No Congresso tambem ha "economistas" que acreditam que a importação é um mal, e que exportar muito e importar pouco é um signal de prosperidade. A imprensa embandeirou em arco, porque no primeiro semestre deste anno exportámos mercadorias no valor de 34 milhões esterlinos e importámos no valor de 23 milhões, ficando a nosso favor um "saldo" de 11 milhões esterlinos.

E' um equivoco. Si, exportando os 34 milhões, tivessemos importado não 23 mais 46 milhões, então sim, haveria motivo para jubilo, porque isso indicaria um paiz rico, credor. Ao passo que, tendo exportado 34 e importado 23, isto significa que os outros 11 milhões, o "saldo", são reservados a pagamento de juros, ou a remessa de colonos e estrangeiros a suas familias na Europa, etc. Evidentemente, seria mais lisonjeiro que esse saldo, em vez de ser entregue aos Shroeders e Rothschilds ou enviado em saques para Portugal e Italia, fosse convertido na importação de charruas, instrumentos agricolas, locomotivas, automoveis, reproductores bovinos e cavallares, teares, potassa e nitratos, canos e tubos de ferro para saneamento, material electrico, pontes metallicas, trilhos, bombas hydraulicas, caldeiras, dynamos, machinas de costura e de escrever, semeadeiras, motores, navios, pharóes, productos chimicos, etc., etc.

O paiz do mundo que, em 1914, apresentava um "saldo" maior da exportação sobre a importação era a Venezuela. O que apresentava o maior "deficit" commercial era a Inglaterra. Isto apenas significava que a Venezuela estava muito pobre e endividada e a Inglaterra muito rica e credora dos outros paizes.

O chacareiro do fim da minha rua exporta cada manhã duas carroças de legumes e importa um kilo de carne e um pequeno embrulho de generos. O "saldo" é para pagar o aluguel do terreno, os trabalhadores e as dividas. Na outra extremidade da rua reside outro sujeito que não exporta cousa nenhuma e importa os legumes do chacareiro, generos e vinhos finos da cidade, automoveis da Europa, charutos de Havana, roupas inglezas; emfim, importa tudo, de toda parte e não exporta nada — é um capitalista.

Eu, por mim, preferia estar na situação delle, a estar na do chacareiro. Emfim, são opiniões.

E' conveniente dissipar-se esse equivoco geral. Exportar muito e importar pouco é máo signal. O que é lisonjeiro é exportar muito e importar ainda mais. — R.

SEM LAR!

Cinco desgraçadinhos

Sem um lar, sem um pão, sem um carinho...

São cinco desgraçadinhos. O mais velho tem 8 annos, o mais novo 2. O destino implacavel esmagou-os na edade em que outros sorriem e vivem de carinhos. Que fim terão? Quem sabe? Talvez que uma vida de amarguras, de quéda em quéda, para um abysmo final. Talvez que a Providencia os ampare e que um futuro lhes sorria, compensando o abandono de agora. Que assim seja.

São os cinco desgraçadinhos: Arlindo, de 8 annos, Nair da Fé, de 7, Armenio, de 5, Isolette, de 3, e Edith, de 2; uma escadinha. Moravam com os paes, Antonio Francisco Martins e Maria Martins da Fé, no largo do Rio Comprido 14. Antonio Francisco ficou paralytico e idiota. Maria da Fé, a pobre mulher, sacrificou-se no trabalho, para tratar dos filhos e do marido. Tuberculosa, agora, não pôde resistir e foi a morrer para o hospital de Cascadura. Lutou até ao ultimo momento.

Ficaram os cinco infelizes ao abandono e a policia do 9º districto mandou-os buscar, enviando-os á Chefatura de Policia, onde poderiam encontrar almas que se compadecessem de sua desventura. E de lá voltaram os pequenos, sempre juntinhos sem saber para onde irão...

BRASIL-ITALIA

Enthusiastica manifestação da Camara

O deputado Nabuco de Gouvêa apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"A data de 20 de setembro, em que a Italia commemora o grande feito de Garibaldi, que completou em 1870 a unificação da patria italiana, não pode ser esquecida por nós brasileiros.

Como representante do Rio Grande do Sul me é particularmente grato trazer á nobre nação italiana, no mesmo dia que lembra para nós a gloriosa data da proclamação da Republic de Piratiny, as saudações amistosas da mais viva sympathia que nos une á patria de Garibaldi, cujo nome é hoje tambem lembrado em nosso Estado, por brasileiros e italianos, entre nobres e communs acclamações!

A Italia, berço da raça latina, cuja civilisação intellectual espalhou-se pelos dous mundos, tem sido um dos principaes factores da prosperidade economica do nosso paiz, concorrendo grandemente com o laborioso contingente de sua emigração para o progresso da nossa patria.

Hoje, que vemos os seus exercitos, unidos ao da França, provar ao mundo o valor da nossa raça, contribuindo gloriosamente para a grande obra de civilisação e humanidade emprehendida pelos alliados, consagrando ao grande ideal politico e social ao qual estamos vinculados pela vontade livre da nação o melhor dos seus esforços, é de nosso dever testemunhar ao povo italiano a nossa amisade, pelo que proponho á Camara dos Srs. Deputados que seja enviado pela mesa desta casa um telegramma de congratulações ao Congresso Italiano, que traduza a amisade que une os dous povos."

A Camara approvou unanimemente este requerimento.

NO PORTO

UM RECLAME á americana

A cidade do Porto assistiu ha dias a um dos espectaculos mais emocionantes que se podem realisar. Trata-se da escalada, pela parte exterior, á torre dos Clerigos, que, como se annunciou, foi levada a cabo pelo hespanhol D. José Poerto Llano. Ao local

A celebre Torre dos Clerigos, no ...

fluiram cerca de 25.000 pessoas, tanto da cidade como dos arredores, que durante meia hora estiveram presas de uma anciedade terrivel, pois a todo o momento estavam a ver quando Poerto Llano se estatelava no sólo.

A's 6 horas da tarde prefixas tres morteiros annunciaram o começo da subida e, logo após alguns segundos, o arrojado hespanhol, com uma agilidade enormissima, marinhou pela cantaria da frente da torre, chegando ao topo em sete minutos. Dentre a multidão rompeu uma grandiosa salva de palmas, emquanto elle, do alto da torre, agitava o bonet saudando o povo.

Na cupola aguardava-o seu filho, subindo os dous para sobre a esphera metallica que encima a torre e depois para a cruz, onde estavam hasteadas as bandeiras que ha dias ali haviam collocado, agitando a do centro, que era a nacional, com doze metros de comprimento.

Em seguida os dous deitaram ao vento milhares de pequenos papeis com o reclame a uma companhia de seguros, fazendo depois varios exercicios acrobaticos sobre a cruz.

Terminados os exercicios, Poerto Llano desceu pela mesma fórma até um terço da torre, e dahi até ao sólo por meio de uma corda, fazendo o "salto da morte". Quando chegou em baixo toda a enorme multidão victoriou enthusiasticamente Poerto Llano. — V.

O alistamento eleitoral no commercio

O Comité de Alistamento enviou hoje, ás sociedades Sociedade U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação dos Estabelecimentos de Padarias, Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros e Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros o seguinte officio:

"Secretaria, 21 de setembro de 1917 — Illmos. e Exmos. Srs. presidente e mais membros da ..... — Nesta. O Comité de Alistamento, definitivamente constituido nesta data, composto dos delegados da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Centro Industrial do Brasil, Centro Commercial de Cereaes, Centro de Café, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Liga do Commercio e União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, vem pedir a VV. EEx. se dignem enviar um representante, para collaborar comnosco nos trabalhos de alistamento que vamos encetar.

O nosso pensamento já o temos externado e está por isso no dominio publico: Queremos ter representantes nos corpos legislativos para defesa dos interesses das classes que representamos, contribuindo, por isso mesmo, para o progresso do paiz, que tanto mais se alargará quanto maior incremento tenham o commercio e a industria. O nosso partido terá por lemma — Ordem e Progresso — que é a divisa da Nação.

Explicados os fins collimados, o Comité espera se dignem VV. EEx. attendel-o e aproveita a opportunidade para affirmar a segurança da sua elevada estima e distincta consideração. — Domingos Pinho, presidente. — Juvenal Murtinho Nobre, secretario."

Écos e novidades

O Conselho, por dez votos contra dez, acaba de rejeitar o projecto de reorganisação da sua secretaria. Esse novo assalto que alguns intendentes projectaram contra os cofres municipaes não podia surprehender a ninguem; é uma consequencia logica da tal autonomia municipal. Sendo o Conselho o que é, o mais legitimo expoente da politicagem local, composto, em sua maioria, de profissionaes da politicagem, vivendo da politicagem e para a politicagem, não se poderia esperar que esses intendentes, tendo nas mãos a faca e o queijo da autonomia, tivessem procedimento diverso do que têm tido. A autonomia é, incontestavelmente, um termo muito bonito; theoricamente é, mesmo, tudo quanto ha de mais bonito... Mas, na pratica, ella tem dado os resultados que se sabe e que ahi estão patentes no descalabro municipal. Si a população da cidade se interessasse realmente pela escolha dos intendentes; si esses intendentes fossem, pelo menos em sua maioria, pessoas que tivessem alguma cousa a perder; si dependessem realmente do suffragio ou, mesmo, do conceito publico — talvez que a autonomia pudesse trazer alguma utilidade ao Districto... Mas, dada a situação da politica local, não se poderiam esperar outros resultados desse sonho, como tantos outros, funestissimo da Constituinte republicana.

No anno passado pareceu que o governo do Sr. Dr. Wenceslão Braz se impressionara com o estado de verdadeira ruina da Municipalidade. Amigos do governo na Camara chegaram a apresentar um projecto magnifico e opportuno, pelo qual se poderia conseguir um Conselho que representasse quanto possivel o Districto. Mas toda a gente se lembra da guerra formidavel e sem treguas que a esse projecto moveram os contumazes exploradores da politicagem local. O benemerito senador Alcindo, o saliente patriota deputado Nicanor e outros que taes, foram ás do cabo; ameaçaram o governo de obstruir os orçamentos e outras medidas que o governo tinha em andamento nas camaras, caso não fosse retirado o projecto, que seria um golpe de morte nos seus interesses. E lamentavelmente o governo cedeu. O Sr. Dr. Wenceslão Braz não quiz seguir os conselhos que lhe devem ter dado varios amigos, para que enfrentasse esses politiqueiros execrados pela população e os liquidasse de uma vez para sempre, para felicidade geral da nação, e, em particular, do Districto. Os resultados dessa lamentavel fraqueza, que já estavam patentes na incompetencia do actual Conselho, acabam de explodir estrepitosamente nesse escandaloso projecto, nessa tentativa de "gravata" aos cofres publicos, e que vale, pelo menos, pelo mais eloquente symptoma do estado de espirito da maioria dos intendentes.

* * *

O projecto creava a sinecura de secretario da mesa para um funccionario que precisa empregar a sua actividade em outros mistéres. Nomeava redactor de debates o Dr. Luiz Pereira Simões Filho, genro do Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, e, portanto, cunhado do intendente Furtado, do deputado Furtado e do director do Hospital Veterinario — cargo existente apenas no orçamento — Dr. Julio Azurem Furtado. O outro redactor de debates seria o Sr. Sylvio Maia Ferreira, aquelle funccionario da Inspectoria de Mattas, protegido dos Furtados e que reside de graça naquella linda casinha do Passeio Publico. O Dr. Pinheiro dos Santos Bastos, outro indicado para redactor de debates, é o secretario particular do intendente Pio Dutra, secretario da mesa do Conselho e um dos signatarios do projecto. Até aqui os parentes e protegidos da familia Furtado e do intendente Dutra; mas, como era preciso conseguir o silencio ou a connivencia da Alliança Republicana, elles offereceram um logar de redactor a um irmão do intendente Geremario Dantas. Havendo esse cavalheiro recusado, o logar foi promettido ao Dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, amigo dedicado desse intendente. Os logares de supplentes seriam quatro, e tres haviam sido distribuidos entre os seguintes cavalheiros: Alvaro de Souza Moreira, empregado da Limpeza Publica, fiscal da Guarda Nocturna de S. José, cabo eleitoral e protegido do coronel Silva Brandão, presidente do Conselho; Sylvio da Motta Rabello, cunhado do intendente Ernesto Garcez; Alvaro Queiroz do Nascimento, irmão do conhecido deputado Nicanor. Foi offerecido o quarto logar á Alliança Republicana, que, na pessoa de seu "leader", o intendente Rodrigues Alves, indicou o Dr. Alvaro Augusto de Souza Reis, politico na freguezia de Sant'Anna. Para a secretaria o projecto mandava que fossem nomeados: o menor Pio da Rocha, filho do intendente do mesmo nome, secretario do Conselho e signatario do projecto; Martinho Bittencourt e Carlos Frederico dos Santos, tambem protegidos do mesmo intendente, e Carlos Garcia de Menezes, filho do intendente Arthur Menezes. Promovidos seriam varios cabos eleitoraes dos Furtados e de outros intendentes.

Felizmente essa monstruosidade não foi avante. Houve dez intendentes a quem a sua consciencia fez ver a degradação que seria a approvação dessa immoralidade... Mas é muito conveniente assignalar que o projecto caiu quasi por acaso; isto é, por dez votos contra dez, e porque o regimento prohibe que o presidente do Conselho e um dos seus signatarios, o Sr. coronel Silva Brandão, lhe désse o seu voto favoravel... Esse incidente veiu, pois, fornecer mais um magnifico documento contra a autonomia municipal e contra os perigos e surpresas a que a população está sujeita por amor dessa calamidade municipal.

Um encontro exquisito

Um recem-nascido morto e abandonado numa casa de commodos

Até áquella hora, ninguem havia notado o volume que estava num socavão do quintal. Verdade era que uma nuvem de moscas se encontrava no logar, mas ninguem percebera. A curiosidade de um garoto descobriu a cousa. Foi o pequeno Antonio Pereira Montes.

Mora elle na casa de commodos n. 203, da rua Tavares Bastos, no Cattete, de que é encarregado José Delphino. Indo ao quintal da casa, viu a nuvem de moscas e foi espiar. Encontrou uma caixa de papelão, muito envolta em papeis, bem amarrada, e começou a revolvel-a. Um fetido forte se desprendeu e appareceu uma cabeça de recem-nascido, de côr branca. O pequeno foi contar o achado e a policia soube de tudo. As autoridades do 6º districto foram ao local e de lá removeram, tal como se achava, a caixa com o seu conteudo. O corposinho da creança estava envolvido num sacco de remendos e envolto em um numero do "Jornal do Brasil" do dia 10 do corrente.

Na delegacia foi aberto inquerito, esperando-se o resultado do exame medico pericial, no necroterio da policia.

A colonia syria de S. Paulo e o centenario da nossa independencia

Recebemos da redacção do jornal "Sphinge", que se publica na capital paulista, um gentil convite para a sessão solmne que se deve realisar no domingo proximo, em que deve ser entregue á commissão syria o sello commemorativo, homenagem daquella colonia ao primeiro centenario da independencia do Brasil.

A sessão terá logar á 1 e 1|2 hora, no salão do Conservatorio Dramatico Musical, á avenida S. João, na referida cidade.

A GUERRA

A batalha da Flandres

Communicado inglez

LONDRES, 21 (Havas) — Um communicado do marechal Douglas Haig, recebido depois de meia-noite, annuncia:

"Penetrámos nas posições allemãs numa profundidade de mais de mil e seiscentos metros e attingimos todos os objectivos indicados, inclusive a aldeia de Weldhoek, Zenohok e a parte occidental do bosque do Polygono. O numero de prisioneiros feitos pelas nossas tropas passa de dous mil. Capturámos tambem alguns canhões.

Os nossos aviadores abateram seis aeroplanos inimigos e forçaram quatro outros a aterrar desamparados. Faltam sete dos nossos apparelhos."

Communicado official

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Os relatorios detalhados da acção de hontem provam o nosso completo successo.

Durante a tarde executámos ataques locaes na visinhança do Latour e a nordeste de Langemarck, limpando numerosos pontos fortificados e alcançámos todos os nossos objectivos.

As perdas do inimigo, em repetidos contra-ataques, foram extraordinariamente numerosas. Cada vez que a infantaria allemã avançava, era anniquilada pelo nosso fogo ininterrupto.

Nos ataques obstinados e constantemente repellidos, o inimigo sómente augmentou suas perdas, sem conseguir retomar o terreno por nós conquistado.

Consolidámos todas as posições e tivemos ligeiras perdas.

Durante a noite repellimos pequenos ataques inimigos a oeste de Havrincourt e a léste de Lens."

Commentarios do «Daily Graphic»

LONDRES, 21 (Havas) — Diz o "Daily Graphic" de hoje:

"Por entre as chimeras da paz que os povos dos paizes inimigos forjam entre si, o commandante em chefe dos exercitos britannicos annuncia que tem sido victoriosa para nós a batalha travada na estrada de Menin, onde temos realisado importantes progressos.

Duas cousas merecem particular attenção: em primeiro logar a participação dos nossos aviadores que neste momento acabam de realisar as mais difficeis manobras que se têm praticado em aviação; em segundo, o ardor com que os nossos soldados acolhem a approximação da guerra de movimentos.

A captura da altura de Westoeck abre caminho para maiores successos. Presentindo esse resultado, o inimigo oppoz hontem uma resistencia mais encarniçada do que lhe era possivel.

Somos chegados a uma phase da guerra em que a Allemanha, bem mal disposta para receber as más noticias do seu novo emprestimo de guerra, lançado quarta-feira passada, emprega os maiores esforços para fazer um appello á confiança nacional e assim vae annunciando successos nos campos de batalha.

Cada avanço britannico, nas condições actuaes da Allemanha, é um prego a mais no caixão do militarismo prussiano."

A OFFENSIVA ITALIANA

As personalidades do rei, de Capello e de Boselli vistas nos campos de batalha

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times" no Quartel-General italiano telegrapha em data de hontem de tarde:

"E' interessante saber certos pormenores sobre a vida em campanha das personalidades que dirigem as grandes operações nesta frente, pois, pude já comprovar que a Italia e os seus homens são muito ignorados no exterior e convenci-me de que os italianos applicam novas theorias na interpretação dos principios mais antigos. Assim, a sua maior preoccupação parece ser descobrir o ponto mais fraco da linha inimiga para ali descarregar o seu golpe, dando como resultado importantes exitos com o minimo de sacrificios.

Nós, norte-americanos, acreditavamos que os francezes estavam degenerados e descobrimos depois uma França decidida, forte e valorosa. Pensavamos o mesmo dos italianos e agora vejo como nos illudiamos. E' necessario vel-os aqui para fazermos uma idéa do que é esse povo. O rei Victor Manoel vive numa modesta "villa"; elle é legalmente o chefe supremo dos exercitos, mas, por prudencia, entrega o commando ao generalissimo Cadorna. O rei está sempre na frente e só de vez em quando, como qualquer official ou soldado, obtem o que se chama uma licença de quinze dias. O resto do tempo passa nas trincheiras mais avançadas, ao sol e á chuva, procurando remover as difficuldades que surgem e minorar os soffrimentos geraes. Conhece tudo, como qualquer dos officiaes. Vemol-o agora á mesa, entre os soldados e officiaes, comendo rapidamente; e depois dirige-se para as posições perigosas, a interrogar uns e outros, desde Cadorna ao commandante de pelotão. Deixa-se photographar a todo o instante e deixa-se entrevistar facilmente. Mas a maior censura que se lhe póde fazer é a de procurar poupar o mais que póde os seus homens, evitando que elles se exponham a perigos inuteis. Sabe fazer-se, como ninguem, obedecer e amar, indifferente a todas as criticas e, como Castelnau, é catholico praticante, assistindo diariamente á missa que celebra o seu capellão. O rei Victor Manoel é o unico general que permanece nas linhas de frente ininterruptamente desde o inicio da guerra, motivo por que os seus soldados o consideram como um verdadeiro Napoleão.

Encontrei-me ha poucos dias com o general Capello, o commandante do exercito que conquistou o planalto de Bainsizza e que combate agora em torno do Monte S. Gabriel. O general Capello concedeu-me uma entrevista no Quartel-General, onde jantei em sua companhia. Estava ali quando vi chegar, num automovel aberto, um general, de modos bruscos. Era Capello. Disseram-me logo que elle falava bem o inglez e foi assim que, logo depois de uma apresentação, me entendi com elle. Falou-me largamente da offensiva e da maneira satisfatoria como ella se desenvolve. Disse-me cousas interessantes, permittindo que eu escrevesse quanto me pudesse interessar e aos meus leitores.

A mesa de jantar dos generaes é de uma simplicidade enorme e em pouco differe da mesa de jantar que ha nas trincheiras. Mas come-se bem. Certa noite, quando me encontrava no Quartel-General, falava-se num grupo sobre a guerra aerea, quando foi dado alarma, avisando-nos da approximação dos aeroplanos austriacos. Ordenou-se, por avisos especiaes, á população do local que se recolhesse nos subterraneos; as sirenas apitaram; o troar dos canhões ensurdecia, e pouco depois chegavam ao ponto em que estavamos algumas artistas do theatro ao ar livre installado nas proximidades, tremendo de medo. Um official acalmou-as e levou-as para logar seguro.

No meio de todo este reboliço vi, com espanto, sentado a um canto da cozinha, mascando tranquillamente um palito, um ancião respeitavel que conversava, estranho a toda agitação, com o dono do hotel. Curioso, perguntei a um collega quem era e soube, então, que era o Sr. Paulo Boselli, chefe do gabinete.

Aquella simplicidade deu-me, numa rapida impressão, a patente demonstração da democracia italiana."

EM TORNO DA GUERRA

Mais uma fabrica de explosivos pelos ares

LONDRES, 21 (Havas) — Numa fabrica de explosivos, da Irlanda, deu-se uma violenta deflagração. Em consequencia do desastre morreram nove pessoas e ficaram feridas muitas outras.

TINHA DE SER!

Com o coração varado a bala

Como morreu Juvelina Meirelles

Não a abandonava a tragica idéa. Muito joven ainda e apezar disso como que si nada mais lhe sorrisse, em sua morbida existencia, em outra cousa não pensava sinão em matar-se.

Varias vezes o tentou, e o não ter conseguido esse seu ardente e doentio desejo fazia-a afflicta, desesperada. Era preciso morrer e para semelhante resolução não temia que, caso fosse preciso, houvesse de lançar mão de um esforço supremo, sobrehumano.

E assim foi. Hoje, pouco depois do meio-dia, na casa em que era empregada, á rua Maia Lacerda n. 64, residencia do Sr. Jacintho Barbosa, desfechou um tiro no coração, sendo instantanea a sua morte e tanto que a Assistencia não chegou a prestar os seus bons serviços. O estampido, seguido de um grito, foi ouvido por todas as pessoas da casa.

Chama-se a suicida Juvelina Meirelles, de 16 annos, côr branca, muito sympathica e de compleição robusta.

Conheceu-a o Dr. Jacintho em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde esteve ha perto de tres annos. Juvelina, nesse tempo, era maltratada por sua mãe, que, para cumulo da maldade, queria entregal-a á força aos cuidados de um soldado. A joven revoltou-se e, dahi em deante, teve varios accessos, que se manifestavam em irresistiveis desejos de dar cabo da vida. Levado o caso a juizo, acquiesceu o Dr. Jacintho em ser o depositario de Juvelina, trazendo-a para o Rio, sem, entretanto, ter tido tempo de tratar de sua tutoria. Occupava-se a infeliz em arrumar a casa e em tomar conta dos tres filhos de seu patrão. Antes de suicidar-se, Juvelina ingeriu uma grande dose de balsamo universal. Fizera-o já no firme proposito de morrer. Como o remedio não produzisse o effeito almejado, foi ao pavimento terreo da casa, á frente, onde o Dr. Jacintho tem a sua bibliotheca e ali, de um "bureau", apanhou o revólver com que deu fim aos seus dias. Nada deixou escripto. Era tratada com todo o carinho e nada lhe faltava.

A policia do 9º districto esteve no local e foi o cadaver, depois das formalidades legaes, removido para o necroterio.

ARGENTINA-ALLEMANHA

A attitude da Camara argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A Camara dos Deputados realisará hoje, á tarde, uma sessão, como a do Senado, favoravel á ruptura de relações entre a Republica Argentina e a Allemanha. Trata-se de obter a unanimidade de votos.

Tiro de Imprensa

Os trabalhos para a incorporação e rapido desenvolvimento do Tiro de Imprensa proseguem e no proximo domingo, como foi marcado, realisar-se-á, ás 3 1|2 da tarde, no salão da Bibliotheca Nacional, a sessão de assembléa geral solemne, com a presença do Sr. ministro da Guerra, do chefe da região militar, general Silva Faro, e de familias que á solemnidade queiram comparecer, pois não ha convites especiaes. Nessa assembléa, em que será resolvido o pedido de incorporação, será acclamada a directoria definitiva do Tiro.

A musica e a officialidade do Tiro 7, por gentileza do Sr. tenente Escobar, comparecerão á solemnidade, assim como os officiaes de outros tiros. O Sr. tenente Ney de Carvalho, instructor do Tiro 5, do Leme, convida, por nosso intermedio, toda a officialidade dessa corporação e comparecer fardada.

Os membros do conselho director foram hoje, ás 2 e meia da tarde, convidar os Srs. marechal Caetano de Faria e general Silva Faro para comparecerem á solemnidade.

Adheriram mais ao Tiro de Imprensa os Srs.: Dr. Gastão Ruch, professor do Collegio Pedro II e collaborador da edição da tarde do "Jornal do Commercio"; Dr. Flexa Ribeiro, collaborador da "A Noticia"; Mario Mattos, chronista da "Gazeta de Noticias"; Octavio Mesquita, do "O Paiz"; Antonio Miranda, Themistocles Drummond da Costa e Francisco Gonçalves, da "A Epoca"; Braulio Cordeiro e Mario Cordeiro, do "O Norte"; Nemesio Dutra, Francisco Ribeiro de Souza, Antonio Fernandes Porto, Alvaro Silva, Henrique Caploni, Aluizio Fontes, Lauro Cayre, Alipio de Barros, Mario Mello, Henrique Schultz e João de Deus Menezes, do "Jornal do Commercio".

Uma ponte da Central incendiada

SANTA BARBARA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A ponte pertencente á Central do Brasil foi destruida por um incendio, depois da parada do trem de 11 e 55, ficando interrompido o transito na rua Conselheiro Affonso Penna.

Morre um politico paranaense

CURITYBA, 21 (A. A.) — Em Ponta Grossa falleceu o coronel Lazaro Vargas, politico de prestigio na mesma cidade.

Na egreja da Cruz dos Militares

A exaltação da Santa Cruz

A egreja da Cruz dos Militares celebra neste mez as festas da exaltação da Santa Cruz, Nossa Senhora das Dôres e S. Pedro Gonçalves.

Hoje se realisaram os festejos da exaltação da Santa Cruz. A egreja estava lindamente ornamentada. Flores em profusão e muita luz, myriades de cirios. Um aspecto imponente. O atrio repleto de fieis. Não havia logar vago. Até ás portas de entrada se agglomeravam os crentes.

Turmas de guardas-civis mantinham a ordem. Lá dentro, em meio daquella profusão de flores e de luz, officiavam monsenhor João Pires dos Santos, tendo como assistente o conego Boucher Pinto, diacono; o conego Rezende, sub-diacono, e o conego Jeronymo Rodrigues de Carvalho, mestre de cerimonias, conego Carlos Costa.

Do côro partiam os accordes maviosissimos da orchestra do professor João Raymundo. E vozes entoavam musica sacra, que ecoava no templo, confundindo-se com a luz e com o perfume das flores. Quasi ás 12 e 30 terminou a missa.

O conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, vigario de S. José, subiu ao pulpito e fez o sermão ao Evangelho. Em phrases eloquentes, fez referencias á festividade que se commemorava.

A egreja se conservou sempre repleta. Familias, innumeras familias, cavalheiros e pessoas do povo, todos se mantiveram presentes á solemnidade, até o seu termino, cerca de uma hora da tarde.

A Cruz dos Militares ainda este mez realisará outras festas. No dia 28, ás 11 horas, será commemorada a do Senhor Desaggravado, devendo por essa occasião orar o padre Francisco José de Azevedo, da Companhia de Jesus.

Os funccionarios das succursaes dos Correios

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam requisitadas as seguintes informações do governo:

Quaes os empregados que presentemente executam o serviço interno nas seis succursaes postaes desta capital; os nomes dos mesmos com as respectivas categorias e ha quanto tempo cada um delles executa o serviço em questão."

A exportação de Fernando de Noronha

Sentenciados, feijão e geremuns

RECIFE, 21 (A. A.) — Chegou a este porto o vapor nacional "Piauhy", que de Fernando de Noronha trouxe 12 sentenciados e grande carregamento de milho, feijão, pelles, geremuns e algodão para este Estado.

Inaugura-se um curso de chimica

No laboratorio de chimica do Jardim Botanico inaugurou-se hoje, com a presença do Sr. ministro da Agricultura, senador Costa Rodrigues e Dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, um curso de chimica superior, destinado á formação de especialistas profissionaes.

Esse curso, cuja iniciativa cabe ao Sr. José Bezerra, ficará sob a direcção do Dr. Mario Saraiva, director do laboratorio, tendo o Sr. ministro da Agricultura, por occasião da sua inauguração, em discurso que pronunciou, salientado a importancia do ensino profissional e particularmente da chimica, que tem sido o factor do desenvolvimento e progresso das industrias em varios paizes do continente europeu e da America.

Nesse curso já se acham matriculados varios alumnos, não tendo sido possivel attender ao grande numero de candidatos que se apresentaram em virtude da falta de conhecimentos basicos da materia.

A carne

Declarações do prefeito

O gabinete do prefeito forneceu hoje aos jornaes a seguinte nota:

"Agora, que os tribunaes já se pronunciaram sobre os casos que lhe foram sujeitos, parece opportuno dizer o seguinte:

Neste assumpto de carnes verdes me tenho preoccupado, antes de tudo, do interesse da população. Procurei, em varias conferencias com os marchantes, fazer-lhes ver quanto convinha conciliar os seus lucros com a situação difficil da carestia de vida, em que já se achava a população, não deixando de advertir sempre e sempre que o prefeito não podia ficar inerte, por se tratar de assumpto, do qual lhe cumpria cuidar, "a alimentação publica".

Os Srs. marchantes mostraram-se accordes ao menos por palavras, com o proposito do prefeito. Entretanto, surprehendido pelo facto inesperado da completa carencia de "stock" de gado para a matança do consumo, fui, ao mesmo tempo, informado de que havia, precisamente nisso um conluio ou açambarcamento para o fim de elevar o preço da carne verde, talvez, até 1$500 réis o kilo.

Não devia hesitar. Ordenei a suspensão, até segunda ordem, da matança de bois para o consumo, "por motivos de conveniencia publica", como fôra declarado em edital, e comprovada por estes dous fins principaes: primeiro, verificar de que elementos podia dispor para crear barreira ao açambarcamento, si este houvesse de continuar; segundo, estudar as circumstancias reaes e possiveis da acquisição do gado, para adoptar medidas que garantissem á população a quantidade de carne bastante para o seu consumo ordinario e por preço tão razoavel quanto possivel.

A nenhuma outra preoccupação tem obedecido a conducta do prefeito. Fez o que podia fazer, e, com o pouco conhecimento que tem da materia juridica, mantendo-se dentro da esphera legal, e por isto, sem o receio de expor a Fazenda Municipal a prestar indemnisação alguma, como os interessados cobiçam.

Aguardo que o Conselho Municipal vote com brevidade resolução segundo a qual possa ser reaberto o serviço da matança para o consumo, com egual liberdade para todos, mas em condições que acautelem a população contra novas surpresas da ganancia ou do açambarcamento.

Ninguem é obrigado a levar seus gados para serem abatidos no Matadouro Municipal; mas quem quizer fazel-o, em se tratando de estabelecimento publico e propriedade exclusiva da Municipalidade, deverá sujeitar-se a todas as condições legaes estabelecidas.

A carne verde no Districto Federal não é mercadoria que cada um possa fabricar e vender onde quizer e como quizer: está sujeita a condições administrativas, fiscaes e hygienicas, que cumpre observar inteira e rigorosamente.

Finalmente, si algum outro fim ou intento existiu ou existe, por parte de quem quer que seja, relacionado com o assumpto de carnes verdes no actual momento, o prefeito jamais foi ouvido ou deu opinião ou o menor assentimento a semelhante respeito."

A direcção do grupo escolar de Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Ha quasi dous annos vagou a directoria do grupo escolar "Senador Mourão". Por interesse politico, essa vaga não foi até agora definitivamente preenchida, estando interinamente exercendo essas funcções a professora D. Lizeta de Oliveira Queiroga.

Essa professora é a mais antiga no grupo e por isso mesmo lhe deve caber a direcção effectiva do referido estabelecimento de ensino.

Cada uma!

Uma senhora diz-se alvejada a tiros pelos visinhos do sobrado

Uma queixa curiosa foi levada á policia do 12º districto. D. Fortunata Lemadora, italiana, que reside á rua Paula Mattos n. 26, no andar terreo, queixou-se de que fôra alvejada esta manhã a revólver, por Ophelia Moreira de Barros e seu pae, Luiz de Barros, que moram no sobrado.

Sem mais nem menos, depois de discutirem, a queixosa da janella de baixo e a outra moça da de cima, janellas que dão para uma área, Ophelia Moreira sacou de um revólver e descarregou-o tres vezes. Em seguida chegou á janella Luiz e, tomando a arma de sua filha, tambem alvejou D. Fortunata.

Sobre os motivos da discussão nem os aggressores nem a aggredida cousa alguma explicaram.

Foi aberto inquerito.

"REVISTA DA SEMANA"

O numero de amanhã da bella e triumphante revista continúa a publicar uma copiosa e brilhante reportagem photographica de assumptos militares, sem prejuizo das suas secções. Ha a destacar as paginas sobre o festival do Lyrico, com um aspecto da sala, repleta de espectadores.

No Senado...

Politica do Pará, pensão e creditos

Presidencia do Sr. Azeredo. A acta foi approvada, e sem debate, e o expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Arthur Lemos apresentou um requerimento de informações ao governo, sobre as providencias tomadas no sentido de garantir ao deputado Castello Branco, no Pará, a sua liberdade pessoal, ameaçada pelas autoridades locaes. S. Ex. justificou o requerimento, que foi approvado, depois, na ordem do dia.

Nessa parte da sessão foram egualmente votadas: a redacção final da emenda que manda dar uma pensão de 500$ mensaes á viuva e á filha do Dr. Carneiro de Mendonça; proposições abrindo varios creditos e outras considerando de utilidade publica todas as associações existentes nas capitaes do norte do paiz.

O ministro da Guerra visitou a fabrica de cartuchos

Acompanhado pelo general Mendes de Moraes, director do material bellico, o ministro da Guerra visitou hoje a fabrica de cartuchos do Realengo. S. Ex. percorreu todas as dependencias da fabrica, acompanhado pelo director, coronel Villanova, assistindo á fabricação dos diversos artefactos de guerra que aquella fabrica produz.

Não só a installação como os diversos trabalhos que ali são feitos muito agradaram ás autoridades visitantes.

A politica e o commercio

Com referencia á entrevista que nos concedeu hontem o Sr. Olhon Leonardos, pede-nos este cavalheiro rectificar um ligeiro ponto da mesma, quando se allude ao "comité" de commercio para a campanha eleitoral. O Sr. Leonardos não faz parte da mesma, como por equivoco saiu e S. S. faz mesmo empenho em que fique esclarecida a sua ausencia bem voluntaria naquelle conjunto, embora distincto e assegurador do bom serviço que vae prestar á classe na alludida campanha.

Sobre a magistratura local

Um projecto na Camara

O Sr. Verissimo de Mello apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O decreto n. 9.263, de 1911, que reorganisou a justiça do Districto Federal, estabelece em o art. 13 e paragrapho 2º, que os juizes de direito serão nomeados pelo presidente da Republica, dentre as pessoas versadas em direito, com seis annos, pelo menos, de exercicio de judicatura, ministerio publico ou na advocacia e habilitadas de conformidade com o disposto no art. 11 paragraphos 2º, 3º e 4º do referido decreto.

A Côrte de Appellação, porém, muito embora não tenha o decreto n. 9.263, no paragrapho 2º do artigo 13, restringido o exercicio da judicatura, unicamente a do Districto Federal, tem, apenas, admittido ao concurso, para as vagas de juizes de direito, os pretores, membros do ministerio publico e advogados, baseando-se, ao que parece, no artigo 14 paragrapho 1º do mencionado decreto n. 9.263, ficando, assim, excluidas as demais pessoas versadas em direito, não obstante possuirem os requisitos exigidos pelo art. 13 paragrapho 2º.

A Constituição Federal, entretanto, estabelece que os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de "capacidade especial" que a lei estatuir (art. 73).

Deante, porém, das decisões ou deliberações da Côrte de Appellação, baseadas, como ficou dito, no paragrapho 1º do art. 14 citado, os juizes fedraes substitutos, por exemplo, que preencherem as condições de capacidade especial, creadas pela lei e de que fala a Constituição, têm sido impedidos de concorrer a um tal logar, sómente porque, com violação da regra constitucional, o referido decreto estabeleceu outras condições que não dizem respeito á capacidade technica, nem affectam a idoneidade dos candidatos á judicatura local.

Sem duvida, injusta é uma tal disposição, que permitte concorram ao preenchimento desses logares membros do ministerio publico federal, mas exclue os juizes substitutos federaes, embora tenham estes muitas vezes mais longa pratica e maior tempo de serviço que os pretores, promotores, procuradores seccionaes e advogados que aspiram tão alta investidura.

Assim, pois, parece de inteira justiça abolir-se tão inexplicavel excepção, "que não existe nos concursos para juizes federaes", e nestas condições submetto ao estudo e deliberação da Camara o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os juizes federaes substitutos que contarem pelo menos seis annos de effectivo exercicio de judicatura, poderão concorrer, juntamente com os membros do ministerio publico e advogados, ao preenchimento das vagas de juizes de direito do Districto Federal.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario".

A campanha contra o bicho

A policia, em todos os districtos, varejou hoje as casas de jogo, sendo poucas as apprehensões effectuadas.

Algumas casas que ainda não tinham guardas á porta, têm-n'os agora, sendo que as principaes dos 5º, 3º e 1º districtos assim estão.

O delegado Albuquerque Mello mandou processar, por portaria, a firma Oscar & C., do "Sonho de Ouro", na Galeria Cruzeiro.

Até ás primeiras horas da tarde nenhum flagrante havia sido lavrado, tendo o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, e que superintende a campanha, feito em pessoa varias fiscalisações, apprehendendo listas e talões.

Um jornal empastelado no E. do Rio

O deputado Faria Souto recebeu do ex-deputado federal, Dr. Alves Costa o seguinte telegramma:

«Barella, 20 — Deu-se aqui o empastelamento da «Folha do Carmo», a unica que servia aos interesses do municipio. A policia é a culpada.»

O Tiro Bahiano despede-se das autoridades do Exercito

Em visita de despedida ás autoridades superiores do Exercito, estiveram hoje no Ministerio da Guerra os officiaes do Tiro Bahiano, acompanhados da sua excellente banda de musica, que, aproveitando a opportunidade, tocou varias peças.

O tiro da Bahia partirá no proximo domingo ás 2 horas da tarde.

Moral orçamentaria

O Sr. Gonçalves Maia apresentou hoje á Camara a seguinte indicação:

"Existe no regimento da Camara um dispositivo terminante prohibindo a inclusão de disposições de caracter permanente na cauda orçamentaria. Chegou-se á evidencia de que esse vicio estava sendo o maior mal da Republica, tornando illusorios os orçamentos, creando delegações inconstitucionaes do legislativo ao executivo, fazendo a balburdia de uma legislação parallela ás leis regularmente votadas e estabelecendo a anarchia na administração.

E' nas leis annuas, orçamentarias, que se está fazendo já o direito civil e o direito criminal. E, como essas leis se refazem annualmente, não é possivel conceber uma legislação mais arbitraria e contradictoria. Os proprios tribunaes, nas suas decisões, ora se firmam em umas disposições, ora em outras, para os mesmos casos. A unidade existencial da lei desappareceu. Para coroar essa anarchia, ha mesmo uma disposição de cauda orçamentaria declarando ficarem em vigor todas as disposições respectivas dos orçamentos anteriores, sem excluir os proprios orçamentos do Imperio. Póde-se garantir que não ha um abuso que não encontre uma disposição orçamentaria para justifical-o.

Já vimos que a prohibição regimental, admittindo ainda discussões, não basta. Chegou o momento da cirurgia: é cortar essa cauda orçamentaria, esse rabilongo, como o chamou Ruy, e onde todos vemos que se vae alojar a piolheira infecta das disposições permanentes.

O orçamento precisa ser orçamento só. Assim, apresento a seguinte indicação, para que faça parte do regimento da Camara:

Art. São terminantemente abolidas as disposições geraes nos orçamentos.

Art. Revogam-se todas as disposições em contrario".

Uma manifestação ao general Sisson

Os officiaes da Escola Militar vão amanhã, á noite, levar ao seu director, general Augusto Maria Sisson, as suas homenagens pela sua recente promoção, reunindo-se ás 8 horas, no largo da Segunda-Feira, para dali partirem em direcção á residencia do homenageado, á rua Aguiar, onde lhe será feita uma manifestação.

Os manifestantes offerecerão ao general Sisson a espada que S. Ex. deverá usar no seu novo posto

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A batalha da Flandres

PORMENORES DA LUTA E A SUA IMPORTANCIA

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes referem-se largamente ás novas operações desenvolvidas pelo Exercito britannico na frente da Flandres, sendo todos unanimes em salientar que, apezar do ligeiro avanço e do relativamente pequeno numero de prisioneiros capturados, a victoria alcançada pelos inglezes é da maxima importancia.

O correspondente do "Daily Express" no Quartel-General escreve:

"O começo da batalha coube á artilharia, que desenvolveu uma acção verdadeiramente admiravel. A nossa infantaria completou o triumpho, desalojando das trincheiras e dos refugios os allemães, que saiam dessas posições offuscados pela chuva de obuzes. Combateu-se ferozmente na herdade de Schuler, onde os allemães resistiram vigorosamente; mas por fim chegaram dous "tanks", que puzeram os allemães em fuga. De novo foi comprovada a poderosa cooperação dessas machinas terriveis.

Pela primeira vez, nesta guerra, foi capturado um cão-estafeta que era portador de uma ordem do general von Armin, commandante allemão do sector, para o commandante da artilharia e na qual se lhe ordenava canhonear certos pontos onde a nossa infantaria já havia chegado.

As nossas perdas foram pequenas. O adestramento da nossa infantaria mais uma vez ficou em evidencia, embora os soldados tivessem de enfrentar uma nova tactica allemã, que consiste em enviar os soldados ao combate com os seus equipamentos alliviados, facilitando assim o seu avanço através das asperezas do terreno."

Como a Allemanha queria crear um "ambiente favoravel" no Congresso americano

WASHINGTON, 21 (Havas) — O Departamento de Estado publicou hoje uma mensagem datada de janeiro ultimo e assignada pelo conde de Bernstorff, então embaixador da Allemanha nesta capital, pedindo ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu paiz autorisação para pagar cincoenta mil dollars destinados a crear no Congresso americano um ambiente favoravel ao seu paiz. Para isso o conde de Bernstorff dizia contar com certas organisações, que lhe serviriam de intermediarias.

A mensagem foi publicada sem commentarios, tal como aconteceu com os despachos expedidos de Buenos Aires pelo conde de Luxburg.

AS IMPRESSÕES QUE LEVOU O CAPITÃO SERRAO DA SUA VISITA A' AMERICA DO SUL

ROMA, 21 (A NOITE) — O capitão Serrao, que visitou recentemente o Brasil, a Argentina e o Uruguay, publica extenso artigo no jornal de Genova "Il Secolo XIX", em que recorda as manifestações patrioticas que os italianos, sobretudo em Buenos Aires, tributaram ao exercito combatente e o movimento que por toda a parte notou, fervoroso e ardente, para angariar fundos destinados á Cruz Vermelha e auxiliar as familias daquelles que foram chamados ás armas.

Refere-se á poderosa acção dos "comités" de guerra de Buenos Aires, de S. Paulo, do Rio de Janeiro e de outras importantes cidades da America do Sul, mostra como a Argentina está evoluindo para o lado dos alliados em consequencia dos elementos prestigiosos que orientam a opinião publica e fazem ver ao povo o erro em que persiste o governo de se manter isolado na America do Sul.

O capitão Serrao já partiu para as linhas de frente afim de assumir o commando de sua bateria.

CONTRA A INCORRECÇÃO DOS DIPLOMATAS ALLEMÃES

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — "El Dia" insiste em salientar a incorrecção do procedimento dos diplomatas allemães, dizendo que o encarregado de negocios da Allemanha nesta capital não se conforma com ter de visitar o ministro das Relações Exteriores, para tratar das questões que são da sua competencia, como os demais diplomatas e por isso, ha mezes, tratou de conversar com o presidente da Republica, a respeito de uma questão que estava sendo discutida com a chancellaria, mostrando-se assim um tanto descortez. Agora, acaba de insistir, solicitando do presidente da Republica uma conferencia para tratar da occupação militar dos navios allemães, porém a resposta não podia ser mais peremptoria. O presidente da Republica fez-lhe saber que não póde recebel-o e que deve entender-se com o ministro das Relações Exteriores, que lhe merece toda a confiança, transmittindo-lhe por intermedio deste o que desejar dizer-lhe pessoalmente.

A restauração da comarca de Christina

CHRISTINA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A população de Christina regosija-se pela restauração desta comarca e a remoção do juiz Dr. Julio Ferreira.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, em geral, instavel e máo, e temperatura, estavel.

Districto Federal: tempo, incerto e máo, á noite; instavel durante o dia, com tendencia a melhorar; temperatura, estavel ou ligeira ascensão, e ventos, predominarão os do quadrante sul; frescos no correr do dia.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu mais ou menos firme, com o Banco do Brasil, o City e o Francez e Italiano sacando a 12 13|16, e todos os outros a 12 25|32 d. Pouco depois o London só sacava a 12 3|4 e todos os outros a 12 25|32, excepto o Banco do Brasil, que mantinha a taxa de 12 13|16, para o mercado. No correr do dia o Brasil, o City e o British sacaram a 12 27|32. O mercado fechou quasi geral, á taxa de 12 13|16 d. Não houve negocios em esterlinos, vendendo-se pela manhã a 20$150, com compradores a 20$100; á tarde os vendedores pediam 20$200 e os compradores offereciam 20$000. Em bolsa houve bons negocios para as apolices geraes, tendo sido vendidas as geraes antigas a 824$, as da emissão para as E. de Ferro a 799$ e 800$, e das de C. do Thesouro de 798$ a 800$. As municipaes estiveram egualmente bem negociadas para as de Nictheroy, exjuros, a 80$, cotando-se as do Districto Federal, ouro, a 324$000.

Entre as acções venderam-se as do Banco do Brasil a 214$; as das Loterias a 118 e 118$250 e das Docas de Santos, nom., a 425$000.

Um bispo e um arcebispo no Cattete

O vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu hoje em audiencia o arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e D. João Nery, bispo de Campinas. S. Ex. recebeu tambem varios membros das duas casas do Congresso.

A queda do monstro!

O immoral projecto de reorganisação da secretaria rejeitado pelo Conselho

TRESE VOTOS CONTRA OITO

O secretario renunciou e o presidente vae renunciar

Figurando na ordem do dia o parecer organisando o serviço da redacção dos debates, e que constituia o formidavel escandalo que hontem assignalámos, era natural que houvesse grande interesse pelos trabalhos da sessão de hoje, do Conselho. Depois, os commentarios fervilhavam, dividindo-se os intendentes, nos grupos, em palestras e conchavos. O Sr. Silva Brandão retardou a abertura da sessão. Passavam já quasi vinte minutos da hora regimental, quando foi feita a chamada. Estavam na casa 21 intendentes.

Lido o expediente, o Sr. Areias mandou á mesa um requimento de informações, para informar quantos officiaes tem a secretaria do Conselho, as datas das nomeações e si os mesmos têm revelado aptidões.

O Sr. Alberico de Moraes requereu a publicação, no orgão official, dos laudos de vistoria feitos no edificio do Conselho e do contrato de mudança para o edificio do Lyceu.

Passou-se, depois, á ordem do dia, de cuja leitura o Sr. Garcez requereu dispensa.

Annunciada a primeira discussão do parecer sobre a redacção de debates, pediu a palavra o Sr. Pio Dutra, que solicitou o adiamento dessa discussão por 48 horas. O Sr. Areias requer que a votação seja feita pelo methodo nominal. Foi rejeitado. Faz-se a votação symbolica. O Sr. Brandão declara approvado o requerimento de adiamento. Surgem protestos. O Sr. Areias requer verificação. O presidente annuncia a votação do projecto immediato. Novos protestos. O Sr. Alberico, pondo-se de pé, exclama, nervosamente:

—Um requerimento de verificação de votação não se nega!

O Sr. Mendes Diniz repete a phrase. O Sr. Beretta tambem protesta.

Faz-se, afinal, a votação: dez votam a favor e dez contra o adiamento, não tendo voto o presidente.

O Sr. Alberico exclama:

—Empatou a votação!

De accordo com o regimento foi negado o adiamento.

E o Sr. Brandão declara:

—Foi rejeitado o requerimento do Sr. Pio Dutra.

Vota-se o parecer: trese votos contra e oito a favor. Era a quéda do monstro!

Os intendentes da Alliança sorriem, satisfeitos... O Sr. Pio Dutra pede a palavra e declara que deante da desconsideração que vinha de soffrer, renunciava o logar de 1º secretario.

E passou-se á votação das demais materias constantes da ordem do dia.

Antes de encerrar a sessão falou o Sr. Mendes Tavares, dizendo que, ao contrario do que annunciou, malevolamente, um jornal de hontem, affirmava não ter lido a menor intervenção no parecer organisando o serviço da redacção de debates.

O Sr. Pio — E' a verdade. Dou o meu testemunho.

Ignorava tambem que elle ia ser apresentado no momento em que foi. Essa declaração, proseguiu o Sr. Mendes, era até certo ponto desnecessaria, visto tratar-se do parecer de uma commissão autonoma, não se podendo mesmo comprehender como pudesse o orador intervir nos seus trabalhos. Refere-se á má fé com que certa imprensa systematicamente o ataca declarando desprezar esses ataques. Não teve intervenção na redacção do parecer e, por isso, desassombradamente, declara que votou hoje pela sua approvação. E termina: Desprezo, Sr. presidente, as aggressões mesquinhas e indignas com que os meus inimigos me procuram ferir.

O Sr. Brandão vae renunciar

O Sr. Silva Brandão, presidente do Conselho, renunciará amanhã esse cargo.

O concilio da Alliança

Antes da sessão do Conselho, no escriptorio do deputado Camará, estiveram reunidos os intendentes da Alliança Republicana e mais os deputados Camará, Pedro Reis e Pereira Braga, havendo o Sr. Aristides Caire, que não poude comparecer, enviado a declaração de solidariedade ás deliberações que fossem tomadas.

A reunião foi secreta. Soube-se, mais tarde, que depois de examinado o parecer, ficou resolvido que a Alliança votasse contra elle.

Os corredores do Conselho

Depois da sessão, com o desfecho dado ao caso, recrudesceram os commentarios.

Dizia o Sr. Madureira:

—Eu concordei em que fossem quatro os redactores de debates. Mais não! E disse isso ao Brandão.

Do Sr. Beretta ouvimos:

—Eu fui procurado ... Varges, secretario do Antonio Carlos, que ... declarou que si o parecer fosse approvado, que amanhã mesmo a Camara votaria o celebre projecto que restringe a autonomia do Conselho.

E assim por deante se succediam os commentarios.

A campanha contra o "bicho"

A policia, á tarde, continuou o seu serviço de repressão ao jogo. No 3º districto foi preso em flagrante Antonio Pereira Gomes, na casa n. 47 da rua Vasco da Gama.

As autoridades do 22º districto, prenderam em flagrante, na casa de jogo da Estrada da Penha, n. 756, de propriedade do Dr. Decio Vieira de Azeredo Coutinho, professor do Collegio Militar, o seu empregado Domingos Valente.

A' ultima hora fomos procurados pelo Dr. Decio Coutinho, que nos declarou não ser o proprietario da casa de jogo do "bicho", como damos em outra local, e sim advogado da mesma, para o que tem em seu poder a respectiva procuração. A espelunca, concluiu, é de propriedade da firma Azevedo & Martins, e o facto foi dado á publicidade por ser o delegado seu inimigo.

Dous ministros no Monröe

Estiveram hoje na Camara os Srs. cav. Mercatelli e Irarrazabal Zañartu, acompanhado de seu 1º secretario, o Sr. Dr. Povôa. O representante da Italia ali foi para obter da secretaria esclarecimentos sobre o projecto do Sr. Nabuco, creando uma faculdade de letras. O representante do Chile visitou a Camara e a commissão de diplomacia, afim de agradecer áquella casa o voto congratulatorio pela data da independencia do Chile e reiterar gentilmente seus cumprimentos ao Sr. Maria Tourinho, o orador do referido voto. S. Ex. entreteve, na sala da presidencia, longa e amistosa palestra com aquelle deputado e com o Sr. João Vespucio. O Sr. ministro do Chile foi recebido e introduzido pelo Sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia, que tambem attendeu ao Sr. ministro da Italia.

O Senado em maré de escandalos...

As diarias dos inspectores escolares e o jubileu do reconhecimento dos institutos do "ensino"

As commissões de marinha e guerra e de diplomacia e constituição, do Senado, estiveram hoje reunidas.

Aquella assignou pareceres contrarios ao projecto concedendo honras militares aos professores de collegios militares, tendo o Sr. Indio do Brasil pedido vista deste parecer; á proposição da Camara, propondo a revisão da lei do alistamento e sorteio militar. O Sr. Mendes de Almeida, relator, mostrou a inconstitucionalidade da proposição, e, por isso, condemnou-a, no seu parecer, que teve unanimidade de votos.

O Sr. Soares dos Santos apresentou um bem fundado parecer, contrario ás pretenções do Dr. Alvaro Imbassahy, que, depois de estar longos annos fóra do serviço da Armada, trabalhando no Lloyd, queria reverter á Marinha, contando tempo, etc., conforme, na occasião da apresentação da emenda, na commissão de finanças, noticiámos minuciosamente.

A commissão de diplomacia e constituição deu parecer contrario ao véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, mandando incorporar nos vencimentos as diarias dos inspectores escolares. Os inspectores, para se fazerem de moços elegantes, percebem da Prefeitura 750$ mensaes. No anno passado o Conselho mandou abonar-lhes uma diaria de 5$, que foi paga de 1º de janeiro a 31 de dezembro, sem desconto dos mezes de ferias. Baseados nisto, os inspectores requereram que as diarias fizessem parte dos ordenados e o Conselho, com a prodigalidade de quem desperdiça dinheiro alheio, votou o pedido. O prefeito vetou essa escandalosa dadiva; mas a commissão de constituição do Senado rejeitou o véto...

Outra cousa de que tratou essa commissão foi do projecto do constitucionalista Lopes Gonçalves, mandando considerar de utilidade publica a Universidade de Manáos.

— Isto é um absurdo, disse toda gente. E' o Senado reconhecer institutos de ensino.

Mas a commissão, depois do Sr. Alencar mandar estender a vantagem á Universidade do Paraná, e do Sr. Mendes estendel-a ainda a todas as congeneres do paiz, continuando, porém, em vigor as leis especiaes do ensino, acceitou a emenda...

Uma lancha perdeu-se na viagem de Cabo Frio para o nosso porto

A' Capitania do Porto foi informado estar perdida, fóra da barra, a lancha á gazolina «Royal», que ha dous dias partiu de Cabo Frio, destino do nosso porto. E' possivel que hoje mesmo a capitania faça sair um dos seus rebocadores, afim de dar uma batida pela nossa costa, para ver si encontra a embarcação perdida.

Ainda a prescripção de cinco annos

Tendo sido demittido da Alfandega da Parahyba, e julgando illegal este acto, propoz o Sr. José Gregorio dos Reis, em junho de 1897, uma acção pleiteando a sua reintegração. O ultimo acto judicial, na acção, foi proferido em agosto desse anno. O processo ficou parado até 1910. Proseguindo, o Dr. Pires e Albuquerque, então juiz da 2ª Vara Federal, julgou prescripta a acção, por ter ficado a mesma paralysada por mais de cinco annos. O autor appellou para o Supremo, allegando a perpetuação da acção desde que houverá a "litis contestação".

No Supremo foi hoje relatada a appellação pelo ministro Canuto Saraiva, que sustentava a sentença, e o Dr. Godofredo Cunha, revisor, tambem. O 2º revisor, ministro Leoni Ramos, sustentou, porém, opinião contraria; o regulamento 737 de 1850 que se queria applicar á hypothese fôra mandado por lei especial observar no processo civil e não regula materia substantiva. Além disso, não era exclusivamente economica a reclamação do autor. O procurador da Republica contestou, em favor da Fazenda Nacional, mas os ministros João Mendes e Edmundo Lins expenderam considerações de ordem juridica, robustecedoras da opinião do ministro Leoni. Após debates, em que tomaram parte os ministros Pedro Lessa, Mibielli e Sebastião de Lacerda, foram recolhidos os votos e o Supremo reformou a sentença appellada, considerando perpetuada a acção e não prescripta, mandando baixar o processo á primeira instancia, para o juiz "a quo" julgar "de meritis".

Os proprietarios de pedreiras pedem modificações de leis

Os proprietarios de pedreiras e officinas de cantaria, desta capital, enviaram hoje ao prefeito um abaixo asignado, expondo as precarias condições em que se acha a industria de pedreiras.

Esses proprietarios pedem a revogação da lei Pereira Passos, e mandar revigorar a lei Barata Ribeiro, que obriga aos proprietarios do Districto Federal, a não mandar construir predios sem as suas fachadas até o premeiro pavimento e todos os vãos que dão para o exterior, sejam de cantaria.

O "Jaguaribe" vae descarregar sal em Santos

O «Jaguaribe», que noticiámos em outro local ter chegado hoje da Europa, seguirá amanhã para Santos, onde vae descarregar o sal que trouxe da Almeria, na Hespanha. Após ter feito a descarga, este navio será novamente entregue pelo Lloyd Brasileiro, á direção da Companhia Commercio e Navegação, em virtude da rescisão do contrato do «contrôle» da navegação a que estava sujeita esta companhia.

Por motivos intimos atirou-se ao mar

Os marinheiros americanos

Causou grande alvoroço entre os passageiros da barca "Sexta", da Cantareira, o acto de desespero praticado hoje pela passageira D. Bibiana Lopes, senhora de 45 annos de edade, que se atirou ao mar.

Essa senhora vinha da visinha cidade de Nictheroy na barca de 2 horas e 20 minutos. Ao alarma, os marinheiros da barca ficaram todos desorientados, sem tomar uma providencia de salvamento. Ante esta conducta do pessoal da Cantareira, soccorreram a naufraga diversos marinheiros americanos dos cruzadores que estão surtos na nossa bahia, e que estavam proximos da barca na occasião em que a senhora se atirou á agua.

A policia maritima teve disso conhecimento. D. Bibiana declarou na policia que praticara aquelle acto devido a desgostos intimos.

Depois de medicada pela Assistencia foi a ex-suicida recolhida á sua residencia, á rua Marechal Deodoro, em Nictheroy.

O Sr. Lauro Sodré analysado pelo Sr. Hosannah de Oliveira

No expediente e á ordem do dia da Camara falou hoje o Sr. deputado Hosannah sobre a politica do Pará e o caso do Sr. Castello Branco. Disse, em resumo, o seguinte: jamais tentou, como membro do Partido Conservador, fazer colligação com os lauristas, no intuito de anniquilar ou afastar do palco politico o Partido Republicano, a que pertence o Sr. Bento de Miranda. Foi com os seus collegas eleito pelo Partido Republicano, unido ao do Sr. Enéas Martins e com os seus companheiros unido ficou ao ex-governador, até a eleição do Sr. Rosado e até o dia da sua posse. Abandonou-o quando foi da revolta do Sr. Lauro.

A' ordem do dia, proseguindo nestas considerações, disse o orador que o Sr. Lauro é assim mesmo: declara que mandou manter a ordem e o Sr. Castello Branco, como provam os telegrammas que lê, diz que está coagido.

Nestas condições não se admira o Sr. Hosannah si amanhã lhe assassinarem o amigo, e o Sr. Lauro declarar que o cadaver do Sr. Castello Branco, coberto de flores, será respeitado. E' isto mesmo. O Sr. Lauro é desse feitio — procura provar o Sr. Hosannah.

O CAFE'

O mercado de café repeliu hoje os preços de 7$300 e 7$400, por arroba para o typo 7. As vendas do dia sommaram 10.164 saccas, sendo 6.165 pela manhã e mais 3.997 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 1 a 3 pontos e hoje abriu com a baixa de um ponto. Entraram em 19 e 20, hontem e ante-hontem, 15.548 saccas e a 19 embarcaram 8.661.

Emprestimos militares

Um projecto na Camara

O deputado Luiz Domingues apresentou hoje á Camara, que o julgou objecto de deliberação, um projecto propondo a creação de uma caixa militar de emprestimos. A caixa, que terá sua séde na Contabilidade da Guerra, descontará os emprestimos em folha de pagamento, cobrando o juro de 6 % ao anno. O Thesouro fornecerá á caixa 500 contos de réis, quantia que será augmentada, si insufficiente. O projecto é longo e dá outras providencias e foi justificado da tribuna pelo autor.

Uma longa conferencia entre o chefe de policia e o conselheiro Rodrigues Alves

Simples visita?

Em longa conferencia com o conselheiro Dr. Rodrigues Alves, no seu palacete da rua Senador Vergueiro, esteve ás primeiras horas da tarde o chefe de policia.

O Dr. Aurelino Leal, interrogado pelos representantes da imprensa sobre o assumpto da conferencia com o conselheiro Rodrigues Alves, respondeu não se ter tratado de uma conferencia, e sim de mera visita de cortezia.

O novo jury de Manso de Paiva

Está marcado para o dia 27, o novo julgamento de Manso de Paiva.

Vão circular de novo cedulas de 1$ e 2$

Os trabalhos da commissão de finanças da Camara

A commissão de finanças da Camara assignou hoje pareceres dos Srs.: Justiniano de Serpa, autorisando creditos para a E. de F. Itapura a Corumbá e para conclusão de obras do Instituto Oswaldo Cruz e installação de um hospital para tratamento de molestias tropicaes; Ildefonso Pinto, favoravel á melhoria de reforma do 1º sargento João de Oliveira Abreu; Felix Pacheco, favoravel ao projecto de credito para pagamento ao capitão de corveta Arthur Thompson; Balthazar Pereira, autorisando creditos para o pessoal do extincto lazareto de Tamandaré, em Pernambuco, e para premio ao Dr. Soriano Netto; Alberto Maranhão, equiparando os escreventes dactylographos do Serviço de Agricultura Pratica aos terceiros officiaes do Ministerio da Agricultura; Torquato Moreira, favoravel á reforma do Sr. Bellarmino Carneiro e á suppressão do seu logar.

Os Srs. Octavio Mangabeira e Balthazar Pereira apresentaram uma emenda a um projecto em andamento, autorisando o governo a fazer restabelecer a circulação de cedulas de 1$ e 2$000.

Os referidos deputados apresentaram essa emenda de accordo com o Sr. ministro da Fazenda, com quem conferenciaram a respeito, transmittindo-lhe as queixas recebidas das praças da Bahia e do Recife contra a falta de moeda para trocos.

Não havendo mais moedas de prata no Thesouro, e estando suspensa a impressão de cedulas de 1$ e 2$, pareceu aos autores da emenda ser este o meio unico de resolver-se a crise dos trocos, que está alarmando algumas praças, sobretudo da Bahia e Pernambuco.

O Sr. Galeão Carvalhal convocou uma reunião extraordinaria da commissão de finanças para a proxima segunda-feira, afim de se tratar do problema da siderurgia nacional.

O leader

CATAGUAZES (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hoje para essa capital o Dr. Astolpho Dutra, "leader" da Camara dos Deputados.

O imposto sobre vencimentos ainda em discussão na Camara

Tres oradores se occuparam hoje, na Camara, do imposto sobre vencimentos, fazendo declarações de voto contrarias ao projecto que os reduzia: os Srs. Justiniano de Serpa, Alvaro Baptista e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Serpa, considerando o assumpto sob o ponto de vista constitucional, assegurou caber á Camara, e não ao Senado, a iniciativa de todas as leis sobre impostos e, portanto, a do projecto a que se reporta.

O Sr. Alvaro Baptista adduziu varias razões contra o projecto, inclusive a de sua origem no Senado, pela autoria do conde de Frontin.

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que o Congresso não podia modificar o subsidio, que é fixado pela Constituição, pela legislatura anterior. Não podia augmental-o, como não podia diminuil-o.

Aporta á Lima um cruzador inglez

LIMA, 21 (A. A.) — Chegou o cruzador britannico «Lancaster».

Para onde irão os expulsos de S. Paulo?

A BORDO DO «CURVELLO»

O "Curvello", que entrou hoje, procedente de Santos e que deverá partir depois de amanhã, para Nova York, trouxe grandes novidades a bordo. A nossa policia, como em todas as occasiões solemnes, organisou logo uma diligencia de caracter mysterioso. A nenhum representante da imprensa foi permittido acompanhal-a. No regresso da diligencia tambem nenhuma informação foi fornecida. Um agente amigo dos jornalistas segredou-nos, porém, aos ouvidos:

— São nove operarios estrangeiros, presos na ultima greve em S. Paulo, e que a policia dali deportou como caftens e ladrões.

Era o bastante. Fomos ao Lloyd. A administração informou-nos que com effeito a policia de S. Paulo fizera embarcar no "Curvello", destino a um porto estrangeiro, nove individuos. A administração tinha grande interesse em fazer soltar aqui mesmo, no Brasil, os referidos individuos. Parece, porém, que isto não é facil, devido ao facto de ter sido a policia daqui prevenida, assim como as dos outros nossos portos. Estes estrangeiros não possuem passaportes, não podendo tambem saltar em nenhum porto estrangeiro. Si nas épocas normaes as exigencias são grandes, imagine-se agora, com a conflagração. A convicção do Lloyd é que, com estes individuos a bordo, o "Curvello" não póde seguir viagem, pois iria encontrar difficuldades nos Estados Unidos, onde o navio não seria desembaraçado.

A' ultima hora soubemos ter a nossa policia resolvido manter o impedimento do desembarque dos nove individuos deportados pela sua collega de S. Paulo, mas providenciar de modo que a cada um delles seja fornecido um passaporte e assim possam saltar em portos europeus.

A linha de tiro dos alumnos da Polytechnica

Foi transferida de amanhã para o proximo dia 29 do corrente a inauguração da linha de tiro do morro de Santo Antonio, destinada á instrucção militar dos alumnos da Escola Polytechnica. O ingresso para a linha é feito pelo zig-zag da rua Senador Dantas, ao lado do Theatro Lyrico.

A Camara em sessão

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. Lida a acta da ultima sessão, foi approvada, após falarem os Srs. Justiniano de Serpa, Alvaro Baptista e Mauricio de Lacerda, fazendo declarações de voto contra o projecto que modifica a tabella de impostos sobre vencimentos.

Lido o expediente, falou o Sr. Hosannah de Oliveira, discutindo o requerimento do Sr. Faria Souto sobre a recepção feita no Pará ao deputado Castello Branco.

A' ordem do dia foi approvado o projecto que approva o protocollo assignado nesta capital pela Bolivia e pelo Brasil sobre o ramal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em discussão unica.

Não houve numero para se votar o art. 1º do projecto que modifica a lei eleitoral, que foi combatido pelos Srs. Vicente Piragibe e Faria Souto e defendido pelos Srs. Mauricio de Lacerda e Arnolpho Azevedo. O Sr. Gonçalves Maia declara não negar apoio ao projecto, uma vez que havia o prévio compromisso de serem acceitas algumas emendas e serem rejeitadas outras, que haviam provocado clamor.

Votaram á favor do art. 1º 77 deputados e contra 8. A' chamada responderam apenas 76 deputados.

Passando-se á materia em discussão, falaram os Srs. Antonio Nogueira e Hosannah de Oliveira, este proseguindo nas considerações que fazia á hora do expediente, e aquelle referindo-se ao projecto que organisa o quadro Q. F. do Exercito.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

em 2ª discussão — o que organisa o quadro Q. F., do Exercito; o que encampa a Assistencia Policial; o que reforma a Directoria do Serviço de Povoamento; o que autorisa credito para restituição de impostos cobrados a D. Clotilde Rio Branco;

em 3ª discussão — concedendo honras de 2º tenente ao mestre da banda do Corpo de Bombeiros Albertino Pimentel; mandando pagar a João Vicente Ferreira da Silva, secretario do extincto Arsenal de Guerra do Pará, vencimentos a que tem direito; de credito para pagamento aos jornaleiros nos domingos e feriados; de credito para pagamento a Roberto de Barros e outros;

em discussão unica — concedendo licença a João Luiz de Oliveira, da E. de F. Central do Brasil.

O Tiro da Imprensa

Estiveram hoje no Ministerio da Guerra os Srs. Felix Pacheco, Ivo Arruda, Porto da Silveira, Hernani Figueiredo e Motta Lima, do conselho director do Tiro da Imprensa, que foram convidar o marechal Caetano de Faria para assistir no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, á installação do Tiro, na Bibliotheca Nacional.

Na ausencia do Sr. ministro da Guerra, foi a referida commissão attendida pelo coronel Neiva de Figueiredo.

Convite identico foi feito ao general Silva Faro.

Pede-nos a commissão declaremos ser ás 2 horas da tarde e não ás 3 e meia, conforme fôra annunciada para aquelle dia a installação do Tiro.

Os atiradores bahianos

Estiveram em nossa redacção, em visita de despedida, os atiradores bahianos Srs. prof. Salles Filho, Dionysio Figueira de Souza (o primeiro premio do nosso certamen), Casimiro Lucio de Andrade e Aristoteles Mendes.

A modificação da lei eleitoral

Cinco deputados trataram hoje, na Camara, do projecto que modifica a actual lei eleitoral.

O Sr. Piragibe combateu varias disposições do projecto, que taxou de escandalosas e patrocinadoras de fraude.

O Sr. Mauricio de Lacerda defendeu o projecto, mostrando que a lei actual difficulta e encarece sobremodo o alistamento eleitoral.

O Sr. Arnolpho Azevedo, relator do projecto, justificou-o.

O Sr. Faria Souto, combatendo o projecto, illustrou o seu discurso com a citação de varios factos, inclusive a cobrança de documentos para fins eleitoraes, contra a expressa disposição da lei vigente, como se verifica em Padua, no Estado do Rio.

O Sr. Gonçalves Maia aconselhou a não obstrucção á votação do projecto, uma vez que havia compromisso prévio de não serem approvados os "contrabandos" que se verificavam nelle e nas respectivas emendas.

Não houve numero para a votação do artigo 1º do projecto.

As proximas promoções no Exercito

A commissão de promoções tomou hoje as seguintes resoluções:

Na infantaria — Com a reforma do tenente-coronel Tacito de Moraes Vernes abriu-se uma vaga, que compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores Candido José Pamplona, Nestor Sezefredo dos Passos e Domingos Ribeiro. Ao official promovido compete classificação no 43º batalhão de caçadores. Desta promoção e de reformas anteriores resultam tres vagas, que competem: as 1ª e 3ª, por antiguidade, ao major graduado Antonio José Leal e ao capitão João Philadelpho da Rocha; para a 3ª vaga, por merecimento, a commissão apresentou a seguinte lista: capitães Francisco Severiano Ribeiro, João Fleury de Souza Amorim e Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes. Aos officiaes promovidos compete classificação, respectivamente, no 21º batalhão do 7º regimento, na vaga do major promovido por merecimento e no 19º batalhão do 7º regimento. Destas promoções e das reformas anteriores resultam sete vagas, que competem: as 1ª, 4ª e 7ª, por antiguidade, aos primeiros tenentes João Pereira de Vasconcellos, João Florencio da Costa e Hermes Borges de Andrade, e as 2ª, 3ª, 5ª e 6ª, por estudos, aos primeiros tenentes Carlos Trompowsky Taulois, Francisco de Mello, Manoel da Silva Perdigão e Lauriano Constancio Pereira. Destas promoções resultam sete vagas do posto de 1º tenente, que competem: as 1ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª, por estudos, aos segundos tenentes Miguel Ney de Carvalho, Alcebiades Alves de Almeida, Raul Porto, Luiz de Mello Portella e Americo Dias de Souza, e as 2ª e 5ª, por antiguidade, aos segundos tenentes Aprigio Ribeiro da Silva e João Damasceno de Albuquerque. As sete vagas de 2º tenente resultantes destas promoções competem aos aspirantes a official João Reis de Paula, Oldemar Freire Pinto, Delmiro Pereira de Andrade, Gzobert de Queiroz, Hildebrando Sarmento, Cicero Odilon Mafra Magalhães e Jeronymo Ferreira Romariz.

Na cavallaria — Com o fallecimento do capitão Francisco Pio Pereira abriu-se uma vaga, que compete, por antiguidade, ao 1º tenente Alipio Pereira da Costa, ao qual cabe classificação no 4º esquadrão do 9º regimento. Desta promoção e da reforma do 1º tenente Alcebiades Rangel Roberto resultam duas vagas, que competem: a 1ª, por estudos, ao 2º tenente Raul da Cruz Pinto, e a 2ª, por antiguidade, ao 2º tenente Leoncio Leal. Nas duas vagas resultantes destas promoções devem ser incluidos os segundos tenentes Newton Estillac Leal e Oswaldo Rocha.

A commissão deixa de propor a graduação no posto immediato do capitão da arma de infantaria Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, que attingiu o n. 1 de sua classe, por não satisfazer este official as exigencias legaes.

O desfalque no Odeon

Proseguiu esta tarde o inquerito sobre o desfalque no cinema Odeon, sendo tomadas as declarações do gerente accusado, Sr. Anchyses de Macedo.

As declarações foram tomadas em segredo de justiça.

Um novo municipio maranhense

S. LUIZ (Maranhão), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Será installado no dia 23 do corrente o novo municipio de Axixa. O governador assistirá a essa solemnidade, partindo daqui em trem especial. Trata-se de um municipio futuroso, onde ha uma grande industria de oleo de andiroba.

O porto de Recife

Entre as muitas emendas ao orçamento em terceira discussão, deixadas hoje sobre a mesa pelo Sr. deputado Gonçalves Maia, ha esta:

«Art. Annullada por ventura, a concorrencia aberta, no presente exercicio, para o arrendamento do porto de Recife, o governo não a reproduzirá e fará, immediatamente, por administração, o serviço do trafego da parte prompta do mesmo porto; providenciando, ao mesmo tempo, para que atraquem ao cáes não só os vapores nacionaes, como estrangeiros e ficando extincto o antigo ancoradouro do Lamarão — Gonçalves Maia.»

COMMUNICADOS

Alberto Americo dos Santos

A viuva Francisca Candida dos Santos e demais pessoas da familia communicam que fazem celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia do passamento de ALBERTO AMERICO DOS SANTOS, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto religioso.

José da Fonseca Ribeiro e senhora participam o fallecimento de sua filhinha ALTAIR e convidam as pessoas amigas a acompanhar o seu enterro, amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo da rua da Passagem n. 112, para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria do E. de S. Paulo extrahida hoje:

46505	40:000$000
33015	5:000$000
2202	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

31866	15:000$000
43154	2:000$000
19509	1:000$000
33072	1:000$000
61646	1:000$000
57741	500$000
4063	500$000
2510	500$000

Assumptos municipaes

O Sr. Amaro Cavalcanti não deve sair mais dos dominios da Prefeitura. O seu logar não é, porém, na chefia do governo municipal: é no Asylo de S. Francisco de Assis, onde já tem direito a um logar, pela extensão da sua vida e pelo estado do seu juizo.

Esse caso dos inspectores medicos é um documento interessantissimo do desarranjo mental do ex-ministro do Supremo. O Conselho, tomando em consideração uma lembrança do prefeito, autorisou-o a reformar o serviço de inspecção medica escolar, aproveitando, porém, os medicos que della fazem parte, e que já têm direitos adquiridos. O Sr. Amaro, que deseja arrumar uns certos afilhados na Prefeitura, não concordou com as condições impostas, e "vetou" o projecto. Só lhe servia a elle a reforma com a condição de despedir funccionarios antigos e fazel-os substituir pelos seus protegidos e aparentados!

Trata-se, como se vê, de um escandalo, desses que fazem recuar os individuos mais inescrupulosos. O Conselho deu ao prefeito uma autorisação, e este, ou a executa, ou não se prevalece della. Qualquer reforma de pessoal em uma instituição onde ha funccionarios mais antigos, nomeados mediante concurso, só se a póde fazer aproveitando esse mesmo pessoal. E' logico; é claro; é concludente. Só um jurista de miôlo molle póde pensar de modo contrario.

Outro caso significativo da falta de juizo do Sr. Amaro é esse das carnes verdes, fruto de um negocio escuso que por ahi se está fazendo. Deus permitta, entretanto, que o Sr. Wenceslão Braz não tenha de escrever a lapis, á margem da mensagem do prefeito, a mesma exclamação que já caiu, uma vez, do lapis de Floriano!

(D'"O Imparcial" de 21 de setembro.)

Agradecimento e missa

Tenente-coronel Franklin Etzberger e filha, ainda sob a impressão dolorosa do golpe que soffreram com a perda de sua pranteada, inesquecivel e idolatrada esposa e mãe MARIA JULIA ALVES ETZBERGER, vêm por este meio agradecer ás pessoas amigas que os acompanharam naquelle doloroso transe, e bem assim a todos aquelles que pessoalmente e por meio de cartas, cartões e telegrammas lhes manifestaram seus sentimentos de pezar, como tambem aos que enviaram corôas com expressivas dedicatorias e aos que bondosamente acompanharam o ente querido até a sua ultima morada.

A todos hypothecam sua eterna gratidão.

Aproveitam este ensejo para convidar a todos para assistir á missa, que pelo eterno descanso da alma daquelle ente querido mandam resar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, 7º dia de seu fallecimento, na egreja matriz da Candelaria.

A todas as pessoas que comparecerem a este acto de piedade christã antecipam sinceros agradecimentos.

Dr. Pedro Ferreira de Padua

A viuva, filhos, paes, irmãos e cunhados do Dr. PEDRO FERREIRA DE PADUA, fallecido em 16 do corrente, vêm por este meio agradecer ás pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu inditoso parente e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

A todas as pessôas que comparecerem a este acto, muito agradecem.

Dr. Pedro Ferreira de Padua

Vieira Soares & C. agradecem penhorados ás pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel amigo Dr. PEDRO FERREIRA DE PADUA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar no sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos.

Isaura de Mello Caldas

(TUTU)

Esmeraldina de Souza Mello e familia, Francisco de Souza Mello e familia e Francisco Fontes Filho agradecem a todos que caridosamente acompanharam á ultima morada e assistiram á missa de setimo dia de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e noiva ISAURA (Tutu) e rogam aos parentes e amigos a caridosa assistencia na missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Dr. Francisco Theodoro da Silva Rocha

Os irmãos do DR. FRANCISCO THEODORO DA SILVA ROCHA, fallecido em Bello Horizonte no dia 16 do corrente, fazem celebrar missas de setimo dia na matriz de Boa-viagem, em Bello Horizonte; na matriz de S. Francisco de Paula, no Rio; na matriz de Conservatoria e na de Petropolis, amanhã, 22, ás 9 1/2 horas. Convidam os parentes e amigos a assistirem áquellas missas, e se confessam desde já agradecidos.

Olyntho dos Santos Neves

(TELEGRAPHISTA)

Arlinda dos Santos Neves e filho, paes (ausentes), sogra, cunhados e cunhadas, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, 22, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Virgilio Affonso Rodrigues, sua mulher e filhos mandam resar, amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de seu venerando sogro, pae e avô JOÃO DOMINGUES SOARES DE MAGALHÃES.

Demittiu-se o secretario do Interior de Alagoas

MACEIO', 21 (A. A.) — Por motivos ignorados o Dr. Democrito Gracindo pediu demissão do cargo de secretario do Interior. Sendo recusada a demissão, mandou o mesmo ao "Jornal de Alagoas" uma nota exonerando-se. Procurado para retirar o seu pedido de demissão, o Dr. Democrito Gracindo ausentou-se, constando ter seguido para Pernambuco. Os jornaes daqui noticiam que a secretaria do Interior será occupada interinamente pelo Dr. Carlos Gusmão, secretario da Fazenda.

OS BANQUETES DIPLOMATICOS

O discurso do Sr. Alcibiades Peçanha, hontem, em Buenos Aires

Já os jornaes da manhã deram largos trechos do discurso pronunciado hontem, em Buenos Aires, pelo Sr. Alcibiades Peçanha. Desse discurso a A. A. dá hoje a integra. Na impossibilidade de inseril-o todo, destacamos aqui a sua parte final, que é a mais significativa:

"Serão, pois, as nossas nações tanto mais solidarias quanto mais coordenarem os seus interesses e maior partido tirarem de suas riquezas em commercio commum.

Senhores, o que muita vez me impressionou, em quantos paizes pude visitar, ouvindo homens cultos de cada um delles, foi a idéa uniforme de que a America, sobretudo a latina, não constitue sinão uma reunião intima de povos, apenas divididos em soberania, entendendo-se pelos respectivos idiomas, uniformisando-se pelos mesmos costumes, caracterisando-se pela mesma sentimentalidade e mesma altivez patriotica. Notae bem que a visão mais clara desse grande conjunto, como a de tudo aquillo que o contacto não alcança e a proximidade não abraça, é a visão longinqua, sempre serena, nitida e desapaixonada.

Pois bem, essa America que a generalidade dos outros povos e o espirito dos outros homens universalmente comprehende é, a meu ver, em toda a sua extensão, a America verdadeira. E' por ella que vos convido a brindar pelos futuros cidadãos da America indivisivel."

A conferencia do Sr. Miguel Calmon na A. C. M.

Proseguindo nos trabalhos da grande campanha de previdencia, a Associação Christã de Moços realisará amanhã, em sua séde, á rua da Quitanda n. 47, uma importante conferencia, tendo como orador o Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, que dissertará sobre o thema "A influencia da guerra na economia domestica".

O acto começará ás 8 1/2 horas da noite, e será presidido pelo Sr. Dr. Pedro Lessa. Estará presente, conforme se espera, a junta consultiva da campanha, composta dos Srs. Affonso Vizeu, Dr. Alfredo Ellis, commendador Campos Amaral, Dr. Candido Gaffré, Dr. Cicero Peregrino da Silva, Domingos Antonio da Silva Oliveira, Dr. Homero Baptista, Dr. Inglez de Souza, Dr. Joaquim Luiz Osorio, Dr. José Carlos Rodrigues, Olavo Bilac, Dr. Pereira Lima e visconde de Moraes.

Para assistir a esta conferencia a A. C. M. convidou o seu corpo social, cuja matricula se eleva a 3.905, além das altas autoridades, membros do Parlamento, Supremo Tribunal Federal, do fôro, associações diversas, escolas, commercio, industriaes e artistas, emfim, todas as classes, que estão trabalhando para o engrandecimento de nossa nacionalidade.

Os taes supplentes...

Veiu hoje á nossa redacção o actor Justino Marques, director de scena da Companhia Dramatica Paulista, ora trabalhando no Palace-Theatre, que nos narrou o seguinte:

Estava ante-hontem, num dos intervallos das "Marcha Nupcial", a dirigir a mudança dos scenarios, quando um guarda civil o foi chamar para comparecer na frisa da policia, pois o supplente que presidia o espectaculo precisava falar-lhe. O Sr. Marques fez ver que não podia attender immediatamente ao chamado e sim quando acabasse o serviço que estava dirigindo e que não podia ser interrompido sem prejuizo da boa marcha do espectaculo. O supplente não aceitou essa explicação, trepou nas suas tamanquinhas, e o Sr. Marques foi convidado, já então pelo censor theatral, Sr. Roberto Etchebarne, a comparecer no dia seguinte, ás 2 horas da tarde, na 2ª delegacia auxiliar, para novas explicações.

Hontem, á hora marcada, lá compareceu o Sr. Justino Marques, que ficou detido entre vagabundos e em seguida identificado. Depois, levaram-n'o á presença do 2º delegado, onde ouviu deste uma tremenda descompostura e a capitulação do seu crime: desobediencia á autoridade!

Quem sabe o que são esses mocinhos que posam de delegados por amor á exhibição (e esse de que nos occupamos, o Sr. Gualberto de Oliveira Filho, é um creançola), só tem a lastimar scenas deprimentes como essa, em que a autoridade se diminue vergonhosamente!

Um banquete ao juiz municipal de Rio Preto

JUIZ DE FO'RA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os advogados aqui residentes vão offerecer um banquete ao Dr. Costa Carvalho, juiz municipal do termo do Rio Preto, devendo falar o Dr. Nizio Baptista, promotor publico.

NO MUNICIPAL

"A BOHEMIA"

Theoricamente os que se deliciam com Wagner, e quantos ficaram embevecidos com o ultimo "Tristão e Isolda" do Municipal, relegam para o ultimo plano das canções sonoras essa "Bohemia", com as demais operas pautadas por Puccini, o homem das delicadezas ahemoladas. Praticamente, porém, não acontece isto e wagnerianos ou não, todos estadeam pela platéa, se ostentam pelas frisas e camarotes ou se encarapitam nas galerias e abrem os olhos para a scena, e abrem os ouvidos para a musica e deixam cair o queixo babados pelo Puccini. Os mais refractarios á "Bohemia", hontem, arranjaram uma excusa onde talvez exista muita sinceridade e onde certamente ha um pouco de illusão: iam ouvir a "Bohemia" — justificavam — porque er cantada pelo Caruso.

Não tivemos, no entanto, uma "Bohemia" differente das outras que têm arrebatado a nossa platéa. Póde-se, porém, dizer que, historicamente, a noite de hontem foi toda de ouro: bastava cantar o Caruso, ainda mesmo que não quizesse ou não pudesse explorar o gosto do nosso publico, tão apaixonado das notas altas e abertas, ainda embora com ella por vezes se immole a partitura. Esta sensação recebeu hontem o Municipal, durante o primeiro acto, a despeito de toda a suavidade do esplendido Rodolpho, um pouco pesado, na verdade, que nos deu Caruso, com a sua "gelida manina". Mimi difficilmente encontraria quem melhor lhe cantasse o "racconto" do que a Sra. Dalla Rizza si esta artista não se mostrasse hontem tão timida, timidez que felizmente se transformou em agradavel desembaraço nos outros actos, sobretudo no duetto travado com Marcello, no terceiro, que ella cantou com vibrante e apaixonada expressão de desespero.

Mas onde Caruso e Dalla Rizza conseguiram electrisar a platéa foi no quartetto do final do 3º acto, desde as primeiras phrases do sentido "addio senza rancore". Dahi, em summa, até o "Mimi" final de Rodolpho, a "Bohemia" fez palpitar os mais fieis admiradores de Puccini, a salientar-se no começo do 4º acto o duetto "O' Mimi tu più non torni", em que o esplendido barytono Sr. Brabbé, conciliou com uma belleza pouco commum a sua voz com a do "divo". — X.

Os tachygraphos do Senado e a sua emenda

Assignado por "um tachygrapho" recebemos mais uma carta sobre a emenda apresentada ao Senado, augmentando os ordenados dos tachygraphos dessa casa do Congresso, emenda que foi por nós combatida. O missivista hoje fundamenta as proposições contidas em sua carta anterior e fundamenta bem. Assim, prova, por calculos acceitaveis, que os primeiros tachygraphos do nosso parlamento percebem hoje a mesma remuneração que lhes era dada ha 25 annos passados; que o Thesouro actualmente despende com esse serviço quantia "menor" que a despendida em 1892, e tanto assim que a Camara, melhorando o seu serviço, fez sair do Thesouro a necessaria verba para custear taes melhoramentos, que, aliás, ainda não correspondem aos trabalhos da Camara, pois que o parlamento brasileiro é dos que menor numero de tachygraphos empregam, e, finalmente, que os tachygraphos parlamentares em todos os paizes do mundo são melhor remunerados que outras clases de funccionarios e, principalmente na America, os seus ordenados não são inferiores aos do nosso parlamento. Os dados e os calculos que nos foram apresentados e que deixamos de publicar por falta de espaço, nos satisfazem. Mas é bom salientar que si combatemos esta emenda foi principalmente porque fomos informados de que ella iria capear outras emendas injustas, indefensaveis, creando cargos desnecessarios na secretaria do Senado e augmentando despesas, cousa que sempre combatemos.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Falleceu o commendador José Maria da Silveira, portuguez, que residia ha longos annos nesta capital.

A GUERRA

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Preparando a evacuação da Belgica

LONDRES, 21 (Havas) — O "Times" julga saber que as recentes manobras pacifistas da Allemanha e o boato segundo o qual esta estaria disposta a modificar as suas pretenções com respeito á Belgica, são considerados nos circulos competentes como indicios de se estar formando na Allemanha a crença de que a guerra está perdida para os imperios centraes. E, sendo assim, todos os esforços deverão concentrar-se sobre os meios de assegurar uma paz tão favoravel quanto possivel.

O relatorio mentiroso publicado na Allemanha, annunciando que a Grã-Bretanha tinha feito offerecimentos de paz e as controversias da imprensa allemã sobre o caso são destinados a servir o duplo fim de preparar a opinião publica para admittir fins de guerra mais modestos, por parte do imperio, e encorajar a agitação pacifista nos paizes da "Entente".

Estes manejos são seguidos com interesse e provam não só que a Allemanha está fatigada da guerra, mas ainda que as tentativas para distrahir os alliados dos seus nobres ideaes têm fracassado completamente.

Um discurso de Erzberg censurado

NOVA YORK, 21 (A. A.) — As autoridades de Amsterdam supprimiram o jornal "Germania", por ter publicado integralmente o discurso do Sr. Erzberg, "leader" catholico allemão.

EM TORNO DA GUERRA

Em torno do caso Turmel

PARIS, 21 (Havas) — Depondo perante o juiz de instrucção criminal, no processo movido contra o deputado Turmel, o Sr. Fonssan, representante da Casa Seguin, de Buenos Aires, declarou que tinha estado em negociações com o representante do accusado, Sr. Dothée, para fornecimentos de bois, nada tendo, porém, conseguido na França, na Italia e na Suissa, devido ao facto de não terem sido feitos os respectivos depositos.

A distribuição de assucar no mundo

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O presidente Wilson constituiu uma commissão de cinco membros, comprehendendo dous representantes dos paizes alliados, para organisar a distribuição do assucar disponivel em todo o mundo.

A campanha na Africa occidental

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Informam de Pretoria que no interrogatorio do senador Wolmarans, que está sendo processado pelo general Botha, aquelle declarou que a campanha na Africa Occidental allemã não foi promovida com o escopo exclusivo de realisar annexações, pois estas dependem das condições em que será feita a paz.

O «Glasgow» em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — No banquete que o ministro da Grã-Bretanha, Sir Reginald Tower, offereceu hontem, á noite, ao commandante e officiaes do cruzador "Glasgow", falaram aquelle ministro e os Drs. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, e Ernesto Bosch, ex-ministro da mesma pasta, além de outras pessoas.

A ITALIA NA GUERRA

Os ataques aereos á Veneza

VENEZA, 21 (A. A.) — Um dos recentes bombardeamentos aereos dos austriacos deu logar a um episodio caracteristico.

Dado o signal de alarme, procuravam um refugio sob as arcadas do palacio ducal muitas creanças e um velho soldado do exercito territorial, que procurava tranquillisal-as. Os aviadores austriacos foram obrigados a fugir, devido ao fogo das baterias anti-aereas e ao apparecimento dos nossos aviões de caça, porém um delles quiz desafogar a sua raiva e lançou duas bombas. Uma dellas veiu cair perto do ponto onde se achavam abrigadas as creanças, sem explodir, mas a explosão era imminente, pois que a mecha continuava a arder. Foi um instante terrivel. Mas o velho soldado, com extraordinario sangue frio, correu para a bomba e, tranquillamente, apagou a mecha, completando o seu acto com o mesmo gesto do garoto da celebre fonte de Bruxellas, evitando uma horrivel carnificina e a destruição de uma preciosa obra de architectura.

As festas do XX de setembro

ROMA, 21 (A. A.) — A grande data nacional de hontem, foi celebrada com grandes manifestações patrioticas em todas as cidades e povoações italianas, demonstrando a inalteravel fé do povo italiano no triumpho da causa dos alliados.

Hontem, de manhã, um grande prestito de estudantes, levando numerosas corôas, dirigiu-se á historica brecha de Porta Pia, sendo ali depostas as corôas e pronunciados patrioticos discursos. A' mesma hora, realisava-se no Capitolio a distribuição das medalhas ao valor civil e na Villa Umberto, a das medalhas ao valor militar, feita ás familias romanas dos que morreram na guerra.

A' tarde, uma commissão de representantes do municipio foi ao Pantheon, depositar bellissimas corôas de flores naturaes sobre os tumulos dos reis. Em seguida teve logar uma imponentissima manifestação, na qual tomaram parte todas as sociedades e aggremiações operarias e militares do municipio e da provincia, formando um prestito de mais de 200.000 pessoas, que, desfilando pelas ruas principaes, embandeiradas com as côres nacionaes e dos paizes alliados, dirigiu-se á Porta Pia. Falaram ahi o presidente da municipalidade e o senador Tittoni, glorificando as guerras da libertação da Italia.

EM TORNO DA PAZ

Von Michaelis vae falar sobre a paz

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que o jornal "Boersen-Zeitung" annuncia que o chanceller da Allemanha, Sr. Michaelis, falará na proxima sessão do Reichstag sobre a paz.

A resposta dos imperios centraes

ROMA, 21 (A. A.) — Affirma-se que a resposta dos imperios centraes ás propostas de paz do papa está redigida em termos genericos, acceitando as referidas propostas em geral, porém sem entrar em pormenores.

Os jornaes salientam a insidia allemã, que finge ser favoravel á paz, sem nada declarar positivamente, que a possa compromettter; portanto, essa resposta é uma nova edição do velho e insidioso systema empregado pelas chancellarias de Berlim e Vienna.

O PÃO

Uma representação dos empregados em padarias ao prefeito

O Centro Internacional dos Vendedores de Pão e a Liga F. dos Empregados em Padarias enviaram ao Sr. prefeito o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal. — Os empregados em padarias, em reunião de classe, organisada por iniciativa da L. F. dos E. em Padarias e do Centro Internacional dos Vendedores de Pão, em reunião geral da classe, attendendo aos beneficios que resultariam para o povo, com a execução do regulamento sobre o commercio de pão, ora em votação no Conselho Municipal, usando da faculdade concedida pelo nosso regimen politico, resolveram expôr a V. Ex. a improcedencia dos argumentos expendidos pela A. dos Estabelecimentos de Padarias, na representação por ella enviada a V. Ex., combatendo o mesmo regulamento. E assim passam a expôr o seguinte:

1º) O citado regulamento estabelece a venda do pão a peso, sem cogitar de preço, visando naturalmente estabelecer a concorrencia leal e honesta nos mesmos preços. Improcede, portanto, o argumento de que o supposto augmento, no custo, prejudique os proprietarios de padarias. Improcede ainda o argumento de que a venda a peso exija maior numero de empregados, pois póde-se perfeitamente fabricar o pão com peso certo e determinado, maxime com a differença tolerada no mesmo regulamento. As encommendas de pão serão, dest'arte, feitas pela quantidade e não pelo preço arbitrario por um pão que tanto póde ter um tamanho estabelecido como descer ao minimo e tornal-o microscopico e irrisorio, como succede constantemente. A venda do pão a peso nenhuma outra difficuldade offerece, além da conducção de uma pequena balança, perfeitamente comportavel na cesta em que o pão é conduzido. A pesagem poderá ser dispensada quando se achar fechada a casa onde o pão deverá ser deixado, no logar previamente combinado, ou nos casos de urgencia da parte dos compradores, devendo ser obrigatoria nos outros casos, porque ella apenas visará demonstrar a exactidão dos pesos com que elles sáem das padarias.

2º) O mesmo regulamento, longe de privar o operario de se alimentar de pão fresco poderá facilital-o a isso, transformando o actual horario de serviço, em que se dá justamente o inconveniente reclamado naquella representação; pois a distribuição feita aos operarios, geralmente a começar das 4 horas da manhã, é assada ás 11 horas da noite, 5 horas, portanto, antes de começar a sua distribuição, quando deveria ella ser assada apenas uma ou duas horas antes.

3º) Relativamente á questão de preço, os operarios em padarias, com perfeito conhecimento de causa, e depois de estudar detidamente o assumpto, verificaram que um sacco de farinha de trigo, que contém 44 kilos, custa actualmente 30$ e produz no minimo 53 kilos de pão, em pequenas unidades, que vendidas a 1$ o kilo produzem 53$, deixando, portanto, um lucro de 23$. Na média, as padarias consomem oito saccos de farinha por dia, produzindo um lucro de 184$ diarios, com uma despesa de 80$ diarios, no maximo, inclusive alugueis, licenças, força motriz, combustivel, ordenado e alimentação dos empregados e todas as outras, finalmente, deixando, portanto, um lucro liquido de 104$ diarios ou sejam 3:120$ mensaes, com o emprego de um capital de 15 a 20 contos de réis! Entretanto, os proprietarios de padarias confessam naquella representação que vendem o pão a 1$200 o kilo, o que ainda não exprime toda a verdade, pois é sabido que o pão meudo regula o preço que varia de 1$500 a 2$ o kilo!

O que vimos de expôr bem poderia servir de incentivo á Municipalidade, para ella tratar de normalisar semelhante commercio, que representa uma exploração odiosa contra a fome do operariado nacional, nesta época calamitosa.

4º) Relativamente á hygiene nas padarias, verifica-se do nosso obituario, que póde ser consultado, que o seu maior contingente é fornecido pela tuberculose, e que as suas victimas, em sua maioria, sáem dos empregados em padarias!

As disposições regulamentares sobre a hygiene nas padarias, sobre o commercio de pão, poderão ser fielmente observadas si as respectivas multas forem duplicadas e si for permittido aos empregados em padarias, mediante o compromisso legal, prestado nessa Prefeitura, lavrar autos das mesmas multas, devidamente testemunhadas, percebendo elles a metade da respectiva importancia, pois, é sabido de todos, que a fiscalisação municipal é deficiente e quasi sempre falha em assumptos dessa natureza.

5º) Finalisando, os empregados em padarias se collocam á disposição de V. Ex. para firmarem o compromisso acima alludido, e para trabalharem a bem do povo, em padarias que porventura essa Prefeitura entender de estabelecer, attendendo para isso a qualquer convite que lhe for dirigido, por intermedio de suas referidas associações".

O movimento do porto hoje

Regressaram da Europa os primeiros pilotos do navio-escola «Wenceslão Braz»

Durante a noite entraram no nosso porto os paquetes: "Philadelphia", da Empresa de Navegação, vindo de Aracajú; o inglez "Phidias", procedente de Liverpool, com 38 dias de viagem, trazendo varios generos de carga; e pela manhã o "Jaguaribe", da Commercio e Navegação, que ainda viaja sob o "contrôle" do Lloyd, procedente de Marselha, com carregamento de sal. Este paquete saiu do Rio de Janeiro, destino ao porto de onde regressa, com escalas pelo Recife, Funchal e Gibraltar, em 16 de março, levando carregamente de café. A sua viagem, quer na ida ou no regresso, foi feita sem incidentes. No "Jaguaribe" regressaram da sua primeira viagem de instrucção á Europa, os Srs. Sebastião Ribeiro de Barros e Jacy de Lima Cardin, primeiros diplomados do navio-escola "Wenceslão Braz".

Será um roubo?

Hontem, á noite, cerca das 7 horas e 45 minutos, dous individuos suspeitos deixaram cair no largo da Carioca, em frente á nossa redacção, uma bolsa vasia de seda preta, de senhora. Os Srs. Alvaro José Vieira e José Henrique, que passavam na occasião, apanharam-n'a, chamando a attenção do facto para o guarda civil de ronda, de n. 51, que nenhuma importancia lhes quiz dar. A bolsa foi-nos entregue pelos referidos cavalheiros que a apanharam. Tratar-se-á de um roubo?

A bolsa fica á disposição de quem provar ser sua proprietaria.

Francisco d'Andrade Borges

Precisa-se falar a este senhor, para negocios de seu interesse. Rua do Carmo n. 16, sobrado, com Mario Lima.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 332 rezes, 119 porcos e [illegible] vitellos.

Foram rejeitados: 7 r. e 3 p.

Foram vendidas para o consumo dos suburbios, até o Engenho de Dentro, 23 rezes.

O "stock" existente é de 3.350.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 116 porcos e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$250 a 1$300, e vitellos, de $800 a 1$000.

Carnes congeladas

Para os frigorificos seguiram 409 rezes destinadas ao consumo desta capital.

AVES

No Matadouro Avicola

Durante o mez de agosto proximo findo, abateram-se, para o consumo publico, 2.082 aves, das quaes foram rejeitadas 28, pelos seguintes motivos:

Bronchite, 4 gallinhas; roup, 2 francos; angina, 6 francos; variola, 2 gallinhas; rheumatismo, 2 gallinhas; pneumonia, 1 gallinha; emaciação, 5 francos; abcesso, 2 gallinhas; diarrhéa, 1 frango; ulceras, 2 gallinhas, e gangrena, 1 gallinha.

Durante o mez referido o Matadouro recebeu 2.157 aves, sendo 1.238 gallinhas, 765 frangos, 28 gallos, 22 perús, 8 perúas, 18 patos e 3 marrecos. Chegaram mortas, e por isso immediatamente incineradas, 47 aves.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

D. Maria Julia Alves Etzberger, ás 9, na Candelaria; Dr. Pedro Ferreira de Padua, ás 10, na mesma; D. Deolinda Leite da Fonseca e Silva, ás 8 1/2, na mesma; Olyntho dos Santos Neves, ás 9 1/2, na mesma; Gastão H. Medina, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Luiza Felizarda Moncorvo, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; José Augusto de Souza, ás 9, na de São José; Antonio Pereira dos Santos, ás 9, na capella do cemiterio de São João Baptista; Honorio Bomfacio dos Santos, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; D. Delphina Arêas de Seixas (Finoca), ás 9, na cathedral de São João Baptista, em Nictheroy; Dr. Jovianino Romero, ás 8, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; João Domingues Soares de Magalhães, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; José Machado Ribeiro, ás 9, na mesma; Alfredo Albano de Carvalho, ás [illegible], na mesma; D. America de Macedo Moura, ás 9 1/2, na mesma; D. Olga Cordeiro de Carvalho, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; D. Antonia Maria de Jesus Campos, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes; Casimiro José Marques de Abreu, ás 10, na matriz de Santa Rita; João da Costa Ferreira Quintas, ás 8 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible], filho de Gabriel Lamarão, rua Curuzú n. 16[illegible]; Astrogilda, filha de Alberto Machado Espindola, rua Mariz e Barros n. 383; Sylvia, filha de Vicente Guagliani, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 165; Wilson, filho de Manoel dos Santos Costa, rua da America n. 202; Adelia Alves, morro de S. Carlos s|n; Irene, filha de Alfredo Xavier Corrêa, rua Francisco Eugenio n. 118; Rosa Dutra, rua dos Araujos n. 8[illegible]; Alfredo Fernandes, rua Menezes Vieira numero 203; Enedina, filha de Joaquina Pinto, rua Affonso Cavalcante n. 158; Jorge, filho de Ladisláo de Almeida, rua Carolina Reydner n. 29; Julio José Lopes, rua do Livramento n. 183; José Eduardo Santos, Hospital S. Sebastião; Arlette, filha de Alvaro Martins da Cunha, rua dos Cajueiros n. 82; Eduardo Santos, Hospital S. Sebastião; Ignacio de Freitas, Villa de S. Lazaro n. 10; Julia, filha de Reginaldo Gomes da Silva, rua Orestes n. 31, casa [illegible]; Gloria, filha de Salustiano de Andrade, rua Conselheiro Octaviano n. 34; Ludovina Pereira Carvalho, Hospital S. Sebastião; Almerinda, filha de Anna Chagas, rua S. Carlos n. 54.

No cemiterio de S. João Baptista: Silvio, filho de Regina Tavares Leite, ladeira do Leme s|n; Antonio Gonçalves Monteiro, rua Bento Lisboa n. 160; Balbina, filha de Balbino Gonçalves, rua D. Manoel n. 36; Albano, filho de Manoel de Sá Barbosa, Fonte da Saudade s|n; Claudionor, filho de José Maria, morro do Sumaré s|n; José, filho de Antonio Rodrigues, rua do Cattete n. 244; Anna Ribeiro Franqueira, avenida Rio Branco n. [illegible]; Jayme, filho de Aurelio Cabuqueira, rua Jardim Botanico n. 453, casa XXIII; Luiz, filho de José Alves Corrêa, rua Visconde de [illegible] n. 97, casa V; Moacyr, filho de Armanda Martins, rua do Lavradio n. 75; Ildefonso [illegible], Santa Casa da Misericordia; Ricardo F. da Costa, Hospital S. Sebastião; Maria [illegible] Alves, Asylo S. Luiz; Jurandyr, filha de João P. Teixeira de Souza, rua Senador Pompeu n. 17; Antonio da Silva Rocha, rua das Laranjeiras n. 510; Maria E. Carmen Raposo, rua Jorge Rudge n. 24; Manoel Gomes da Silva, ladeira do Seminario n. 46.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria José Fontes e Placido Guimarães, saindo os enterros, ás 8 1/2 horas da manhã, respectivamente, das ruas S. Luiz Gonzaga n. 20[illegible] e Conselheiro Jobim n. 97; Carolina, filha de José Loureiro, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Barão de São Felix n. 125, e Odette, filha de Arlindo Alves dos Santos, cujo feretro sairá ás 2 horas da tarde, da rua da Providencia n. 82.

No cemiterio de S. João Baptista: Altair, filho de José da Fonseca Ribeiro, saindo o esquife ás 4 horas da tarde da rua da Passagem n. 112.

O Tiro 405 já tem instructor

Recebemos a visita do tenente [illegible] Leme Netto, secretario do Tiro Brasileiro Queluziano Mineiro n. 405, da Confederação, que nos veiu participar ter sido nomeado instructor daquella linha de tiro o tenente Leo Midosi, que a 17 do corrente partiu a assumir o exercicio desse cargo.

O Tiro Queluziano Mineiro espera apenas para o seu completo funccionamento o material bellico necessario, o que está dependendo da boa vontade do general commandante da 4ª região militar.

A industria vinicola em Minas

DIAMANTINA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Telles de Menezes, clinico nesta cidade, está fabricando na sua quinta de Sant'Anna, situada em Baraunas, um vinho typo Bordeaux, cujo paladar é bastante agradavel. O mesmo facultativo pretende, em breve, expol-o á venda, no mercado dessa capital.

OS SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

Agradaram plenamente as corridas de hontem, no Derby-Club, que, pelo menos em apparencia, nada tiveram que lhes offendesse a lisura.

O povo vaiou estrepitosamente o jockey Zabala, na presupposto de que este, por calculo, tivesse deixado parado o cavallo Atlas. Foi injusto — e nós que não poupamos os jockeys delinquentes, podemos dar francamente a nossa opinião — e foi injusto porque si Zabala quizesse "matar" a corrida de Atlas tel-o-ia feito correndo, sem necessidade de irritar o juiz de partida. De resto, a "chance" de Atlas, hontem, era muito hypothetica.

O Grande Premio Districto Federal foi brilhantemente ganho pelo cavallo Fidalgo, tendo chegado descollocado o favorito Golden Dagger. Qual a causa da feia derrota do filho de Santry? Tem estranhado o freio, ou a raia pesada? O facto é que um cavallo que, [illegible], em longa distancia, havia obrigado Mario a empregar-se seriamente para derrotal-o, devia ter merecido, como realmente mereceu, as honras de grande favorito, num pareo em 1.750 metros e contra animaes mais fracos.

Nesse grande premio houve uma poule dupla de alta cotação — 353$100 — formada com a egua Battery, que, montada por Alexandre Fernandez, jockey que melhor a comprehende, produziu excellente corrida.

O movimento das apostas passou de 81 contos de réis, o que é muito expressivo num dia de chuva e semi-feriado.

Como nota final salientaremos que o jockey Domingo Suarez se vingou hontem do seu rival Enrique Rodriguez, pois que obteve tres victorias contra zero deste.

Football

Flamengo x S. Christovão

O Flamengo vencendo hontem o S. Christovão pelo elevado score de 8 x 2 marcou uma das mais brilhantes etapas do presente campeonato, ao mesmo tempo que se candidatou ao titulo de campeão deste anno. A victoria do Flamengo não foi uma surpresa para ninguem, como não seria a do S. Christovão, certos como todos estavamos do preparo de ambos, preparo sobejamente evidenciado no proprio jogo de hontem, no seu primeiro meio tempo. A surpresa residiu apenas no elevado score da victoria, tão elevado que só custa a encontrar uma justificativa para elle.

A não ser o grão de desmoralisação e desanimo em que se abateu o S. Christovão, logo que o seu antagonista, nos primeiros minutos do segundo meio tempo, a seguir conquistou dous pontos, difficilmente se encontrará uma outra causa.

Não padece duvida que a fraqueza das duas alas de halves do S. Christovão, incapazes de marcar os extremos dos avantes antagonicos e mais impotentes ainda de calçar as arrancadas dos seus forwards, concorreram de maneira positiva para a victoria flamenga. Mas, como dissemos, essas duas azas da linha media visitante, que chamaram para o seu center Sebastião Pinheiro, incontestavelmente o grande center-half, como demonstrou, [illegible] apenas para a derrota do seu team; e [illegible], alliado á circumstancia de que falámos, foi o causador do score elevado.

Demais, a tal tactica do S. Christovão, fazendo, deante de uma linha ligeira e combinada como a do Flamengo, o jogo com quatro halves, pois o back de frente se mistura com os da linha media, e deixando apenas um back á retaguarda, deu ensejo a que os avantes locaes se vissem sempre soltos nos [illegible]. Dahi a acção de Cardoso, que a muitos causou estranheza, mas que não podia ser outra. Não se abalançava para interceptar os shoot dos dianteiros flamengos, o keeper visitante, porque de antemão sabia, pela collocação livre dos que shootavam, collocação que os seus backs deixavam occupar criminosamente, que seria infrutifero o seu esforço.

Villa Isabel x Botafogo

A luta desenvolvida hontem pelos quadros dos clubs acima foi, póde-se dizer, boa, não obstante estarem muito desfalcados. O jogo, tanto nos segundos teams como nos primeiros, revestiu-se de grande enthusiasmo, e si não fôra a pessima actuação dos juizes, o resultado talvez fosse outro. Já nos segundos teams, em que, digamos de passagem, o quadro dos raios-negros desenvolveu muito melhor jogo, foi muito prejudicado pela acção pouco séria do juiz, sendo talvez o principal factor da sua derrota.

O jogo dos primeiros teams, com a actuação do Sr. Paulo Canongia, principalmente no primeiro half-time, nada se differençou dos segundos. Isso deu origem a um pequeno conflicto entre o juiz e os assistentes, no espaço de um para outro meio tempo. O Botafogo, que culpa alguma teve na acção do juiz, aproveitou-a com opportunidade, conseguindo conquistar nada menos de quatro goals.

No segundo meio tempo, o juiz esteve melhor um pouco, terminando com o resultado de 4 x 0, favoravel ao Villa Isabel.

Não queremos dizer aqui que no jogo de hontem, com um bom juiz, o Villa Isabel levaria de vencida o seu antagonista, porém talvez lhe désse mais o que fazer. Nos segundos teams sim. Nos segundos teams o Villa Isabel teria hontem vencido o seu rival, si o juiz fosse imparcial.

Ypiranga x Americano

O resultado do jogo acima, dos primeiros teams, foi de 7 x 1, e não 4 x 1, conforme por engano publicámos.

EM MINAS

Um club reorganisado

Em Rio Novo, cidade onde tem sua séde, reorganisou-se a Associação Athletica Americo Ladeira, destinada ao cultivo d football. A sua directoria ficou organisada da seguinte forma: presidente, Graciliano Alves Cabral; vice-presidente, pharmaceutico Sebastião Filgueiras; 1º secretario, Alberto Dias; 2º secretario, João Corrêa Netto; thesoureiro, Victoriano Romano Moura; orador, Antonio Matheus; procurador, Isidoro Nascimento; captain, José Hygino Filho.

Motocyclismo

O Campeonato Brasileiro do Kilometro

Cresce de dia para dia o enthusiasmo que lavra nos nossos meios sportivos, por motivo da proxima realisação no dia 12 de outubro do 2º Campeonato Brasileiro do Kilometro.

Para dar maior realce a esta importante prova classica do Club Motocyclista Nacional, virão a esta capital, com suas machinas, assistir á interessante corrida muitos motocyclistas de S. Paulo, Juiz de Fóra, Petropolis e Nictheroy, aos quaes parece que as nossas autoridades concederão licença especial para transitarem com os seus vehiculos em determinado numero de dias.

As inscripções para a corrida continuam abertas, encerrando-se definitivamente no dia 30 deste mez.

Tiro

União dos Franco Atiradores

Por especial deferencia, a União dos Francos Atiradores fará este anno disputar o Campeonato de Tiro Brasileiro, de alta pressão, juntamente com a festa do Audax-Club, que se realisará a 15 de novembro deste anno. Esta prova, como de praxe, é annualmente disputada neste dia por esforços da veterana aggremiação. Os campeões Manoel Ramos, David Coelho e Joaquim da Silva Britto, e certamente Mme. Ernestina Riveros, tomarão parte na festa, exhibindo-se em differentes trabalhos de tiro.

Cyclismo

Cycle-Club

A directoria do Cycle-Club resolveu transferir para o proximo dia 30 a sur-route que devia realisar no dia 23 do corrente.

As inscripções continuam abertas na séde do Cycle, até o dia 29, ás 10 horas, devendo os interessados se entender com os directores de corridas.

JOSÉ JUSTO.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. Pedro

A "troupe" Azevedo & Serra dá hoje no S. Pedro as primeiras representações do "vaudeville" "O pello do guarda", de Paul Gavault e Monezy-Eon, traducção de Renato Alvim e Luiz Guimarães.

O papel do guarda, que se chama Panachot, será desempenhado pelo actor Antonio Serra, que nelle terá margem para apresentar um dos seus melhores trabalhos comicos.

"O pello do guarda" sobe á scena com uma cuidada "mise-en-scène" de Alexandre de Azevedo e scenarios do scenographo Mario Tullio.

O meio centenario da "Que rico typo!"

Está em festas hoje o Carlos Gomes: — a revista "Que rico typo!" attinge o meio centenario. E' a melhor affirmação do exito alcançado por essa peça, que é das melhores, no genero, ultimamente representadas nesta capital. "Que rico typo!" vae ser representada em Lisboa, devendo sair do cartaz do Carlos Gomes no domingo.

A opera no Republica

Canta-se hoje a "Tosca", de Puccini, encarregando-se do papel de Floria a Sra. Adelina Agostinelli.

Amanhã, "Carmen". Bergamaschi será o D. José.

"Reprise" de "Depois das dez"

Realisam-se segunda-feira, no Carlos Gomes, as primeiras representações, em "reprise" da revista de Carlos Bittencourt — "Depois das dez".

A comedia "Le Poilu"

No seu espectaculo de estréa o Theatrum Comedia levará no Municipal, além dos dous originaes brasileiros, uma traducção da Comedia Franceza "Le Poilu", de Maurice Hennequin. Traduziu-a o Sr. Alvaro Duarte Ribeiro. A peça é um encanto e de actualidade. Deve, sobremaneira, interessar ao nosso publico, pois na "élite" carioca não são poucas as senhoritas que são "marraines" de "Poilus" e que, com os seus afilhados, mantêm correspondencia animada. "Le Poilu" é em um acto e possue quatro personagens, sendo tres importantes: uma velha avó, sua neta e o "Poilu". As scenas são interessantissimas, delicadas e por vezes de grande comicidade.

—Por estes dias deve chegar a esta capital a companhia equestre Toureaux-Manelle, que fará sua estréa no proximo dia 6 de outubro.

Seu elenco artistico é o seguinte: Les Valdor's, estrella da companhia; os acrobatas e malabaristas Washington; "troupe" Riocako, athletas, saltadores e posições academicas; La Bella Virginia, artista em arame de prata; Mr. Arthur, homem sem ossos; o domador francez, capitão Caburns; C. Balthazar, Carlos Julio e Miss Paulina, domadora de qualquer especie de feras; Morales, barrista; o acto principal de acrobacia a cavallo pelos artistas celebres Toureaux-Manelle; Helena e Arthur, originalissimo numero de ar, e outros artistas, que serão apresentados no correr da temporada.

A collecção zoologica compõe-se dos seguintes animaes: 10 leões, "Perico", o burro sabio e uma collecção de zebras, macacos, cachorros, pantheras e mais um conjunto de cavallos amestrados.

A companhia fará sua apresentação ao publico com todos os numeros vestidos a rigor, tendo para os finaes dos espectaculos farças e mimicas de effeito.

E' intenção da empresa dar "matinées" ás quintas e domingos, sendo estas ultimas dedicadas ao mundo infantil com programmas apropriados.

—Espectaculos para hoje:

Municipal, "Lo Schiavo"; Trianon, "Nossos rapazes"; Palace, "Marcha Nupcial"; Recreio, "B-A Bá"; Republica, "Tosca"; Carlos-Gomes, "Que rico typo"; S. José, "O Sem Vergonha"; S. Pedro, "O pello do Guarda".

Cura da Pyorrhéa

"Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1917. —Illmo. Sr. Dr. Rufino Motta. — Rio de Janeiro. — Amigo e senhor. — Venho, cumprindo um dever de gratidão, agradecer-lhe, penhoradissimo, não só todas as attenções com que me honrou, mas sobretudo e principalmente, a proficiencia com que se houve no tratamento da Pyorrhéa Alveolar, de que eu soffria ha sete annos e que zombou, cerca de dous, dos tratamentos a que me submetti, ministrados, aliás, por diversos profissionaes competentissimos, mas em pura perda, máo grado os bons desejos que todos tinham em acertar.

Livre agora de tal doença, devido exclusivamente á sua preciosa descoberta e indiscutivel competencia, é com a maior satisfação que, por este meio, lhe significo todo o meu contentamento, tanto maior quanto é certo que, tendo empregado tudo quanto a sciencia aconselha para debellar esse mal, e feito todas as analyses necessarias para o estudo das suas causas determinantes, nada conseguiram os profissionaes que me trataram, embora a ajudal-os tivessem em mim um corpo são, porquanto até hoje não tive syphilis (nem siquer herdada), gotta, diabetes, "nem qualquer outra ou outras doenças", que varios sabios para ahi apregoam como originarias desta outra, á falta certamente de conhecimentos proprios, que os levassem a descobrir a "doença", de que dizem a "Pyorrhéa é o signal", diagnosticando-a com segurança, e com consciencia, de modo a cural-a depois, cousa que ainda está para lhes succeder.

Devidamente constatada a Pyorrhéa Alveolar, pelos medicos meus amigos, Srs. Drs. Arthur Lino das Neves e Vieira Filho, desta cidade, que seguiram o seu tratamento, e ainda pelos Srs. Drs. Silva Araujo Filho, tambem do Rio de Janeiro, e Alves da Cunha, de Lisboa, sinto-me bem ao affirmar-lhe que só ao seu methodo de tratamento devo a cura radical dum mal que tanto me affligia, para a extirpação do qual tinha seguido até, com particular carinho, as indicações do Park Davis, e da Dentinol & Pyorrhecide Company, de Nova York, porém inutilmente.

Podendo fazer desta carta o uso que lhe convier, reitero-lhe os meus sinceros agradecimentos, e peço licença para me subscrever com a maior consideração e estima.

Amo. Mto. Atto. Obrmo.

Augusto Cardoso de Carvalho Montenegro.

Rua da Alfandega 116 — Rio de Janeiro."

O «MALHO» FEZ QUINZE ANNOS

"O Malho", o popular semanario carioca, enceta amanhã seu 16º anno de existencia. Commemorando esse acontecimento, distribue o espirituoso semanario um bello numero de 60 paginas, lindamente capeado.

O numero com que "O Malho" vae festejar o seu anniversario contém uma variada série de "charges" e pilherias. Ao lado de uma abundante reportagem, sobresaem as festas as linhas de tiro e entre ellas uma bella pagina artistica com varios aspectos do concurso de tiro effectuado por iniciativa da A NOITE, na Quinta da Boa Vista. Um texto cheio de graça acompanha a parte illustrada.

Para bem se poder avaliar do que será o numero do "O Malho" de amanhã, antecipamos a esplendida "chage" que se junta a essas linhas.

LA FONTAINE EM ACÇÃO

A proposito da traição do ministro allemão na Argentina, de que resultaram a entrega de passaportes e outros actos de hostilidade popular contra a Allemanha:

Era uma vez uma senhora muito bondosa, que acariciava uma creança estranha como si fosse seu filho...

Para encurtar a historia: essa creança, um dia, esganou a bondosa senhora...

Moralidade:

Si não és besta, põe as tuas barbas de mólho...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. T. P. I. S. — Uso interno: creosoto, 5 centigrammas; arseniato de sodio, um milligramma; cynuglosso, 5 centigrammas. Pó de benjoim, q. s. para uma pilula. N. 20. Tome 2 no almoço e 2 no jantar.

L. C. Y. X. X. X. — Essa creança precisa de assistencia medica directa.

F. F. — E' prudente escrever de novo, relatando o que sente.

R. R. F. — E' preciso força de vontade. Mande examinar o sangue.

L. O. R. D. — Uso interno: enxofre sublimado e lavado, 0,20; condurango em pó, 0,10; terpina, 0,50. Para uma capsula. N. 10. Tome uma todas as manhãs, em jejum.

Mlle. N. A. I. R. — Não ha de que.

F. I. L. — 1º, pouco provavel; 2º, sim.

V. P. A. G. — Ha casos para os quaes receitando sem exame, em vez de se lhe fazer bem, póde se fazer mal ao doente.

A. N. T. H. O. N. Y. (Ceará) — Sendo indicado pelo ophtalmologista, não ha perigo.

G. A. B. R. I. E. L. L. A. (Ceará) — "Abaixo da costella, do lado direito" ? Mas onde ? Adeante, atrás, abaixo, acima ? Provavelmente soffrerá do figado.

A. S. S. O. M. B. R. A. D. O. — Talvez nem seja diabetico! Em primeiro logar, o seu peso ainda é de homem gordo, pois tem um kilo acima do normal. Diminuiu de 92 (o que foi uma felicidade!) para 75, devido á suppressão do alcool, etc. O assucar na urina não é documento absoluto para se diagnosticar "diabetes". Como vê, não ha motivo para estar assombrado!

4-M. — Não ha de que.

M. A. S. O. R. — Ficará zangada si lhe pedirmos o exame de sangue ?

M. A. F. P. — Exame.

S. W. M. S. Jr. — Exame.

V. S. P. — Quina La Roche, 1 vidro. Tome 1 calice ás refeições. Banhos de assento em uma bacia com 5 litros de agua fervida (quente) com 1 gramma de permanganato de potassio dissolvida nessa agua. Ao entrar o calor, banhos de mar.

N. I. L. O. — Ha na Santa Casa profissionaes dessa especialidade, de nome feito. Sentimos não poder prestar-lhe esse serviço.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SENSACIONAL

O famoso apperitivo moderno, VERMUTIN, cujo successo sensacional tem ultrapassado toda a expectativa, tem sido adquirido, em grandes partidas, pelas importantes firmas abaixo mencionadas, depositarias, que se acham em condições de offerecer vantagens aos senhores varejistas:

Mourão & C.
Fernandes Mourão & C.
Camillo Mourão & C.
Carlos Taveira & C.
Marinho, Pinto & C.
Casemiro, Pinto & C.
Lage, Carneiro & C.
Carvalho, Irmão & C.
Rodrigues Lisboa & C.
Lebrão & C.
Guimarães, Irmão & C.
Bernardino Paiva & C.
Guimarães Pinto & C.
Dias Almeida & C.
Nicola Zagari & C.
A. Bibiano & C.
Peixoto Serra & C.
Lopes Fernandes & C.
J. Ferreira & C.
Teixeira, Borges & C.
Pereira, Sinval & C.
Pardellas & C.
Cruz & Motta.
Joaquim Cardoso & C.
Marques Silva & C.

Previne-se aos Srs. varejistas que se recebem, quer na fabrica, quer na rua do Rosario n. 133 ou na rua Buenos Aires 96, sob ar caixas vasias, completas, com as garrafas e palhões, tudo em perfeito estado, e pagam-se 5$ cada uma. Previne-se tambem que as garrafas do VERMUTIN contêm um litro justo.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Martini; official de dia á Brigada, 1º tenente Cruz; auxiliar do official de dia, sargento Vieira Junior; medico de dia, capitão Dr. Frota; interno, 2º tenente honorario Cruz; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião dentista Clodomir; promptidão: no quartel general, 2º tenente Antonio Cordeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; ronda no Andarahy, 2º tenente Abreu; na Saude, 1º tenente Aristides; guardas: no Thesouro, 2º tenente Mello Moraes; na Moeda, 2º tenente Paiva, e na Amortisação, 2º tenente Loura.

Dia aos corpos: no 1º, capitão Lima; no 2º, 2º tenente Coelho; no 3º, capitão Ferraz; no 4º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel do Andarahy, 2º tenente Myssen; no da Saude, 2º tenente Cymbrom. Uniforme, 4º.

TIRO BAHIANO

A commissão central da colonia bahiana, presidida pelo Sr. ministro Pires e Albuquerque, resolveu organisar um album, do qual fará a tiragem de vinte mil exemplares, com a sensacional oração do senador Ruy Barbosa, na sessão civica do theatro Lyrico.

Far-se-á desse album larga distribuição por todo o Brasil, e o autographo será offerecido, em encadernação luxuosa, ao Instituto Geographico e Historico da Bahia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Antonio Moreira de Souza Junior, capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Saddock de Sá, Dr. Mauricio de Souza, capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza, coronel Alvares da Fonseca, capitão de fragata Raul Ramos, Dr. Eduardo Rabello, D. Adelina Lopes Vieira e Mlle. Marina, filha do coronel Tasso Fragoso.

— Faz annos hoje o Sr. Washington de Souza Oliveira, funccionario do Gymnasio Pio Americano.

— Faz annos amanhã o Dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 1º districto policial.

CASAMENTOS

O Sr. José Ferreira Leite contratou casamento com Mlle. Emyrena de Carvalho, filha do Sr. Antonio Carlos de Carvalho, fazendeiro no Oéste de Minas.

NASCIMENTOS

Acha-se desde o dia 18 do corrente em festa o lar do Sr. Joaquim da Silva Duarte Filho e de sua esposa, D. Adelia Faustino de Araujo Duarte, pelo nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Agenor.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio o commissario Mello, em exercicio no 16º districto policial, offereceu hontem a todas as pessoas de suas relações e collegas, que lhe foram levar felicitações, uma taça de champagne. A' festa compareceram innumeras moças amiguinhas de suas filhas, que lhe offereceram flores.

CONCERTOS

Conforme noticiámos, o concerto da violonista hespanhola D. Josefina Robledo terá logar no proximo dia 24, no theatro Phenix. Além della, tomarão parte nesse festival artistico o seu marido, Sr. Fernando Molina; o poeta Catullo Cearense e o bandolinista patricio João Martins. Abrirá o concerto Catullo, que recitará um poema, no qual canta o "Sonho das Flores", terminando por affirmar que as suas palavras não traduzem bem esse sonho. Melhor do que ellas interpretará o violão magico de D. Josefina. Esta então executará, no escuro, uma peça que representará o somno das flores á noite e outra que representará o alvorecer. Em seguida D. Josefina executará: "Capricho Arabe", de Tarrega; "Minueto", de Bizet, e fechará a primeira parte do concerto com o "Sonho", de Tarrega. A segunda parte será aberta pelo Sr. Molina, que executará ao violoncello a "Berceuse", de Jocellyn, com a Sra. Robledo. Segue-se Catullo, cantando "O Sertanejo Enamorado" e recitando o seu poema "O Lenhador do Sertão". Para dar uma idéa do violão como instrumento acompanhador e tambem dar uma idéa dos nossos musicos nacionaes o bandolinista João Martins executará dous numeros. Para terminar a segunda parte o Sr. Molina executará ao violoncello a "Canção Andaluza", de Ross, e "Côro de Anjos", uma linda fantasia de sua lavra sobre um difficillimo estudo de Cromer para piano, onde D. Josefina faz prodigios no seu violão. Na terceira parte só tocará D. Josefina e consta: do "Adagio da Sonata Pathetica", de Beethoven; "Lauré", de Back; "Um punhado de perolas" (valsa e mazurka de Tarrega), e "Canção do Berço", de Pujol, terminando com a peça mais difficil, até agora conhecida, para violão, a "Jota Aragoneza", de Tarrega.

—— Apezar da chuva, foi bem concorrido o primeiro sarão artistico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. A série de sarãos que aquella sociedade organisou para este anno é dirigida artisticamente por Arthur Napoleão. Bastava se soubesse isso apenas, para ver que festa musical seria a primeira da série. E ella foi realmente uma festa magnifica de arte, de boa musica. O programma estava organisado a capricho e o cumpriram admiravelmente. A professora Nicia Silva, D. Julieta Alegria Faria, Mlles. Myrthes de Castro e Emma Freire Luciano Gallet, e Srs. Cernicchiaro e Arthur Napoleão, os interpretes das bellissimas paginas musicaes que completavam o mesmo programma, foram applaudidissimos.

VIAJANTES

Partiu para S. Paulo, no trem de luxo, o capitalista Dr. Alfredo Lacerda, que ali vae fixar residencia.

ENFERMOS

Guarda o leito, em estado lisonjeiro, após ter soffrido uma ligeira intervenção cirurgica, o Sr. Victor Vasques de Freitas, commandante de um dos navios do Lloyd Brasileiro.

—Acha-se enfermo e está em preparativos de viagem para Caxambú, onde vae fazer uma estação de aguas, o cirurgião dentista Sr. Mirandolino Mario de Miranda, que tem sido bastante visitado.

PELOS CLUBS

Os Mimosos Myosotis realisam amanhã o baile mensal, que promette muita animação.

—— Tambem os Lords Brasileiros darão baile amanhã.

——O Centro dos Choreophilos dá amanhã, em sua séde, um baile aos seus associados.

——O Grupo dos Marquezes realisa tambem um baile amanhã, na séde do Ramos-Club.

CINEMA ESCOLAR

Fitas Pedagogicas

A matinée marcada para o dia 20, no Cinema Haddock Lobo, foi transferida para o dia 23, domingo, ás mesmas horas.

«A CIGARRA»

Mais um excellente numero da "A Cigarra", de São Paulo, o que hoje nos enviou seu representante no Rio, o poeta Mario Villalva. "A Cigarra" é, no seu genero, uma das melhores revistas do nosso paiz. E' o seu director o escriptor Gelozio Pimenta, que continua tudo fazendo para tornal-a cada vez melhor.

FOLHETIM DA «A NOITE» (43)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

UMA QUADRILHA MYSTERIOSA

XVI

Os planos do invento

Ted Drew soltou um rugido de dor, abandonando a presa.

A mão empunhando a carteira desappareceu.

Os dous homens atiraram-se á porta, porém, a porta resistiu. Loucos de raiva, lançaram mão da mesa e, com pancadas furiosas, quebraram as taboas tão rapidamente quanto possivel.

Pela abertura assim praticada, precipitaram-se para o exterior, mas as immediações da cabine de banho estavam desertas e nas pedras e seixos nenhum vestigio ficara assignalado.

—Viu essa mulher? Poderá reconhecel-a? perguntou o conde de Chertek a Ted Drew.

Este agitou enfurecido a sua mão ferida, cujo sangue que corria, aspergiu-o.

—Não consegui divisar-lhe as feições, resmungou furioso. Vi apenas que trazia um vestido azul-marinho e que na sua mão havia um Circulo Vermelho.

A Malha Rubra, na mão de Florence, desapparecia aos poucos, porém, lentamente, na occasião em que a rapariga, carregando o seu embrulho e a carteira de que se apoderara, afastava-se rapidamente da cabine de banho, ouvindo as pancadas furiosas dadas de encontro á porta pelos dous homens presos.

Florence, pouco depois, occulta entre o chãos de rochedos da praia, sentiu-se garantida. Deteve-se por alguns instantes, abriu novamente o embrulho, nelle introduzindo a carteira roubada ao lado do grande seixo, que collocara como lastro. Em seguida, dirigindo-se para o extremo de um rochedo que dominava as ondas, atirou para o mais longe possivel o embrulho ao mar.

O embrulho, por um momento balouçado pelas vagas, mergulhou para sempre.

—E' uma arma de que não se poderão servir os inimigos da minha patria, murmurou Florence a meia voz.

E, rapidamente, mas sem correr, poz-se a caminho, beirando a praia.

6º EPISODIO

NOVA COMPLICAÇÃO

XVII

O vestido azul e a Malha Rubra

Onde se teria ella mettido? Onde se teria mettido? Quem será essa mulher? De onde surgira? Que historia complicada! exclamava Ted Drew que, junto da cabine de banho, esperneava num accesso de furia.

Com as feições alteradas, a mão a escorrer sangue, os olhos a brilhar furiosos, o rapaz estava sinistro, e o seu companheiro, tão emocionado quanto elle, porém infinitamente mais ponderado e dominando-se muito melhor, moderou a sua emoção em razão directa da superexcitação de Ted Drew.

—Basta! gritou-lhe como a uma creança com quem se ralha para acalmar. Basta! A situação não é para crises de colera. Vamos, Sr. Ted Drew, calma!

—E' facil aconselhar calma, resmungou o outro enrolando o lenço na mão ferida... Ella marcou-me a mão como a della!... Tenho a mão toda lanhada!...

—Precisamos encontral-a, disse Chertek. Não conseguiu ver a direcção que tomou essa mulher?

—Não vi absolutamente nada! Tive lá tempo para ver qualquer cousa? Que o diabo leve estes seixos que não conservam o minimo vestigio! Corramos, acabaremos por encontral-a!

—Corramos si quizer! E para os lados da cidade, porque o outro lado sendo deserto, a mulher recearia ser encontrada... Mas, o que está pisando você?

O conde de Chertek abaixou-se. Sob o pé de Ted Drew, apanhou uma longa e delgada haste de aço, de um lado pontuda e tendo ainda no outro extremo vestigios de colla e fragmentos cortantes.

—E' o seu grampo de chapéo, disse o estrangeiro, examinando o objecto. Foi com isso que ella feriu-o na mão. Repare, a ponta conserva vestigios de sangue. E' pena que o senhor tivesse esmagado a cabeça; ter-nos-ia servido de indicio.

—E' realmente pena, mas não é razão para que nós dous fiquemos aqui plantados, disse o outro. Emquanto isso, ella terá tempo de fugir para mais longe. Corramos no seu encalço e que os diabos me levem si eu não prender todos os vestidos azul-marinho que encontrar... e si não de examinar todas as mãos!...

* * *

Florence, sem se apressar, seguia pela praia, junto dos penhascos. Dirigiu-se para o extremo de uma pequena ponte de madeira, para ainda uma vez olhar o local em que desapparecera o embrulho contendo o fato do alfaiate Osborne, a capa preta e os planos do terrivel invento que Amos Drew nunca quizera divulgar, e que o seu indigno filho preparava-se vender no estrangeiro. Em seguida, a rapariga olhou para a mão onde a Malha Rubra ainda apresentava o seu circulo insolito que já esmorecia, lentamente.

Florence, pela primeira vez desde que agia sob a influencia da fatalidade mysteriosa que a dominava, pela primeira vez desde que devia obedecer, sem poder furtar-se á hereditariedade morbida que a submettia aos caprichos singulares de seus impetos irresistiveis, Florence não experimentava o minimo remorso. Até então, uma sensação penosa de decadencia e de indefinida vergonha confundia-se com a satisfação que sentia com o exito de suas empresas arriscadas e culposas. Desta vez, tal não succedia. Estava plenamente satisfeita comsigo mesma, e o que praticara inspirava-lhe um orgulho plausivel e sem par.

Subitamente, acima do ponto em que estava, Florence ouviu, repercutida pelos rochedos cujo éco propagava as vozes, uma conversa trocada entre dous personagens que não avistou a principio, mas o que diziam bastava para que os reconhecesse.

—Um circulo vermelho e um vestido azul... Vá a gente reconhecer isso entre as centenas de jovens de vestido azul que estão na praia, dizia a voz (que Florence identificou immediatamente) de Ted Drew. Quem póde ser essa mulher, pergunto-o a mim mesmo? De onde viria? Por quem teria sido encarregada de roubar-me?

—Ha muita concorrencia nas operações deste genero, respondeu em tom despreoccupado, mas que denotava certa angustia, uma outra voz de sotaque estrangeiro. E' um caso intrincado, Sr. Ted Drew.

—Ha por vezes laços habilmente armados, disse este brutalmente. Um agente attrahe a victima a um local deserto como este e um outro agente — uma mulher ou um rapaz disfarçado em mulher — rouba-a... Dessa fórma, obtem-se gratis o que se desejava.

A voz de Drew vibrava, ameaçadora, e o outro teve uma revolta fugaz contra a suspeita que considerava injuriosa, desse impeto, que não deixava de ter graça, num homem cuja profissão era a fraude e a mentira.

—Senhor! pronunciou o estrangeiro em tom fustigante. Bem se vê que o senhor julga os outros por si mesmo!

Mas, reflectindo, Chertek dominou a sua irritação e proseguiu com perfeita calma.

—Não percamos tempo, Sr. Ted Drew. Affirmo-lhe que está enganado. Dou o desconto devido á sua legitima colera e desculpo as suas injurias; mas, pelo amor de Deus, não percamos tempo. Fui tão roubado quanto o senhor, e talvez mais. A sua perda é apenas de dinheiro. Eu perco a minha reputação e talvez a minha posição. O meu patrão não é indulgente e fazia grande empenho desse invento. Nesse caso, devemos agir de accordo e sem segundas intenções para encontrarmos, si possivel, a ladra.

—Peço-lhe desculpas, disse o outro, que teve a intuição de que o mais elementar de seus interesses era o de evitar qualquer discussão entre ambos. Estou fóra de mim, bem deve avaliar...

—Sim, comprehendo, mas precisamos raciocinar com calma. Foi pena que o senhor esmagasse a cabeça do grampo de chapéo, elle talvez nos fornecesse um indicio util...

As vozes afastaram-se. Ao ouvir as ultimas palavras, Florence levara a mão ao chapéo... O grampo já ahi não estava. A rapariga não se recordava absolutamente, com a pressa que teve em fugir, si o havia mettido de novo no chapéo, depois de ter ferido Ted Drew.

Era uma complicação desagradavel. Si encontrasse os dous homens — e ella não tinha a minima certeza de poder evitar tal encontro ao regressar á casa — o seu vestido azul-marinho chamar-lhes-ia a attenção, e si a vissem sem grampo de chapéo as suspeitas de ambos tomariam vulto, não lhe abandonariam os passos, e de um momento para outro a Malha Rubra poderia surgir e denuncial-a implacavelmente.

Florence reflectiu sem saber que resolução tomar. Já se dispunha a arriscar o regresso fiando-se na sua boa estrella, em não encontrar os seus inimigos, quando ouviu muito proximo um leve rumor. Na mesma occasião, alguem agarrou-a pela cintura.

Florence deu um pulo e soltou um grito. Mas uma voz infantil e alegre dizia-lhe ao ouvido:

—Bom dia, Flossie! Sou eu, Madge! Oh! preguei-te um susto, estás tão pallida!... Que brincadeira, a minha!...

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:

BELLA CONSUELO, couplestista internacional.

LA ARACELLI, bailarina internacional

NANCY BANIER, cantora franceza.

Miss KETTY, cantora ingleza

LA MEXICANA, cantora creola.

GINA BIANCHI, cantora italiana.

LINA ROSARES, cantora franceza.

Artistas da Empreza e Tournée «PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Sexta-feira — GRANDES NOVIDADES.

Theatros da Empreza JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS DE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4

A opera em tres actos

TOSCA

Tosca.............. AGOSTINELLI

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO da revista

B. A-BA'

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

Quarta representação da peça de BATAILLE

A MARCHA NUPCIAL

Scenarios novos. A mobilia do primeiro acto foi adquirida pela Empreza na casa RED-STAR.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Sexta-feira, 21—HOJE

A's 8 e ás 10

Duas reuniões da sociedade carioca

A comedia ingleza em tres actos, original de C. BYRON, traducção de Celino Silva e Antonio Alves

NOSSOS RAPAZES

(OUR BOYS)

Talbot.......... LEOPOLDO FROES

APPLAUSOS CONSTANTES!

ENTHUSIASMO CRESCENTE!

O mais legitimo successo desta companhia.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas — NOSSOS RAPAZES

A seguir, a comedia policial em quatro actos — A RAINHA DOS APACHES

Em ensaios — SOL DO SERTÃO, de Viriato Corrêa.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE HOJE

11ª de assignatura

Lo Schiavo

AMANHÃ—A's 4 da tarde

Ultimo concerto

dirigido por

MARINUZZI

A's 8 1/2

DESPEDIDA DE

Caruso

com

MANON

Domingo — ULTIMA «MATINÉE» — DESPEDIDA DA COMPANHIA

Lo Schiavo